



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS



## Índice

### 1. Atividade operacional

- 1.1 Enquadramento do ISJD
- 1.2 Objetivos estratégicos
- 1.3 Relatório de Atividades 2021
- 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção
- 1.5 Indicadores de atividade
- 1.6 Indicadores de satisfação
- 1.7 Indicadores de participação

### 2. Recursos Humanos

- 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos
  - 2.1.1 Número de colaboradores
  - 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral
  - 2.1.3 Faixas etárias e Género
  - 2.1.4 Antiguidade
  - 2.1.5 Nível académico
  - 2.1.6 Acidentes de trabalho
  - 2.1.7 Absentismo

### 3. Análise Económico-Financeira

- 3.1 Análise Económica
  - 3.1.1 Resultados Operacionais
    - Estrutura de Rendimentos e gastos Operacionais
  - 3.1.2 Gastos e rendimentos com Juros
  - 3.1.3 Resultado Líquido
  - 3.1.4 Comparação Real com o Orçamento 2021



## 3.2 Análise Financeira

### 3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2021 e 2020

## **4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros**

## **5. Valor Acrescentado para a Sociedade**

## **6. Acontecimentos subsequentes**

## **7. Anexo às Demonstrações Financeiras**



## 1. Atividade operacional

### 1.1 Enquadramento do ISJD

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

O Instituto tem âmbito nacional (Art. Nº 2 dos Estatutos) e prossegue fins de saúde, de assistência, de reabilitação e de reinserção social, nomeadamente, nas seguintes valências: psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, cirurgia e ortopedia, medicina física e de reabilitação, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo, e prestação de cuidados nas valências da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e de Cuidados Paliativos.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.



## 1.2 Objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos		Indicador Avaliação		M 2021	Resultado
OE 1	Promover a autonomia e a qualidade de vida dos utentes	25	% de Uteses que mantêm ou melhoram a inclusão social	85%	86%
		26	% de Uteses que mantêm ou melhoram a qualidade de vida	85%	84%
		27	% de Uteses que mantêm ou melhoram a autonomia/ <i>empowerment</i>	85%	79%
		52	% de utentes que considera que tem oportunidade de se envolver no seu PII	85%	99%
		53	% de Cuidadores que considera ter oportunidade de se envolver no PII do Uteute.	80%	97%
		31	% de Uteses que considera que tem oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões	85%	94%
		54	% de Sugestões de Uteses eficazes	92%	99%
OE 2	Promover a hospitalidade assistencial	20	Concretização de PII	85%	80%
		3	% Uteses internados que recomendaria a Instituição	95%	94%
OE 3	Garantir a sustentabilidade	55	EBITDA	>2020	>2020
		56	Rácio EBITDA/Rendimentos Operacionais	>7,18%	8%
		57	Endividamento Longo Prazo	<18,8%	14%
		58	Liquidez Geral	118,6%	117%
OE 4	Criar e melhorar as condições físicas dos equipamentos	59	% Uteses internados satisfeitos com a qualidade das instalações	96%	93%
		60	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item "instalações"	95%	88%
OE 5	Atualizar permanentemente as competências dos colaboradores	40	Nº Médio de Horas de formação por colaborador	35,0	32
		61	Taxa de Impacto do Plano de Formação	76%	78%



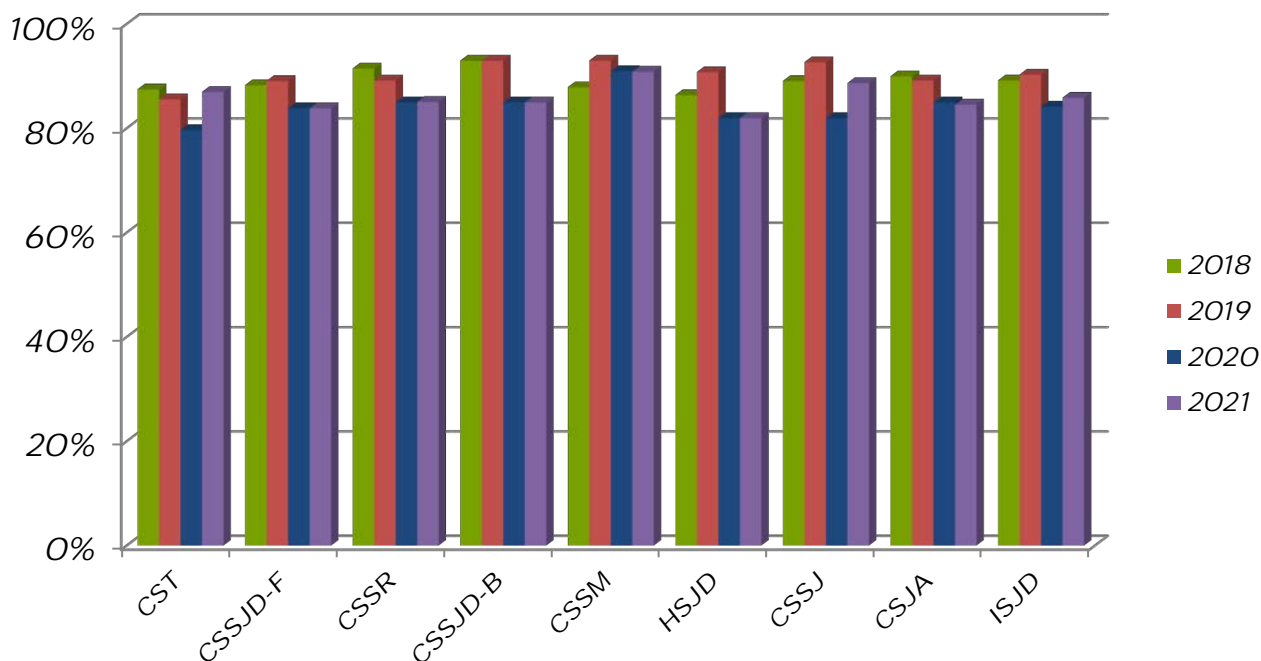
## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

OE 6	Optimizar o capital humano	62	% Colaboradores com avaliação de satisfação >= "suficiente" no item «eficiência»	98%	97%
		63	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço»	87%	83%
		10	% de avaliações de desempenho igual ou superior a "Satisfaz" ou "satisfatório"	99%	100%
OE 7	Melhorar a comunicação	64	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação com a hierarquia»	96%	96%
		65	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação entre colaboradores»	94%	97%
		66	% de Stakeholders com avaliação de satisfação >= Bom no item «Atendimento/contacto com a Instituição»	97%	97%
		67	% de Colaboradores/Stakeholders/Utentes/ Cuidadores/ Voluntário/Fornecedores que avaliam como positiva a informação fornecida relativamente aos Resultados de desempenho da Instituição	80%	97%
		68	% de Cuidadores com avaliação média >= a "bom" quanto à informação disponibilizada	95%	92%
OE 8	Consolidar parcerias	5	% Stakeholders com avaliação global >= a "bom"	98%	96%
		7	Valor acrescentado das parcerias (>= de acordo com o esperado)	90%	81%
		69	% Utentes abrangidos pelas parcerias	50%	82%
OE 9	Melhorar o desempenho da Instituição	70	Taxa de Sucesso	93%	88%
		71	Taxa de Sucesso da Política da Qualidade	65%	46%
OE 10	Promover a inovação	72	Nº de projectos de melhoria e de inovação documentados	55	77
		2	Taxa de Concretização dos projetos de Inovação e de melhoria	75%	66%
OE 11	Reforçar a identidade institucional	73	Taxa de envolvimento dos colaboradores	67%	57%
		74	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «Oportunidades de envolvimento na vida institucional»	95%	92%

**Taxa de Sucesso da Política da Qualidade: 46%**



### Taxa de Sucesso 2021



A taxa de sucesso é um indicador que procura avaliar o sucesso das organizações baseado nas seguintes dimensões: cumprimento do planeamento anual; satisfação das partes interessadas; cumprimento do planeamento individual efetuado para cada cliente e fatores de sustentabilidade. Os resultados globais de 2021 mostram um aumento relativamente ao ano transato, demonstrando uma ligeira alteração da tendência dos últimos anos.

Quanto à taxa de sucesso da Política da Qualidade (PQ) foi de 46%. Foi uma descida relativamente ao ano transato, no entanto este resultado deve-se em grande parte à situação pandémica COVID que o país continuou a atravessar e que o ISJD obviamente não ficou isento. Tendo em conta o exposto o resultado obtido é considerado positivo. Sendo os Objetivos Estratégicos (OE) idênticos aos Objetivos da Política da Qualidade, e tendo em conta que os OE espelham à Missão, Visão e Valores, o sucesso da implementação dos três é considerada positiva.



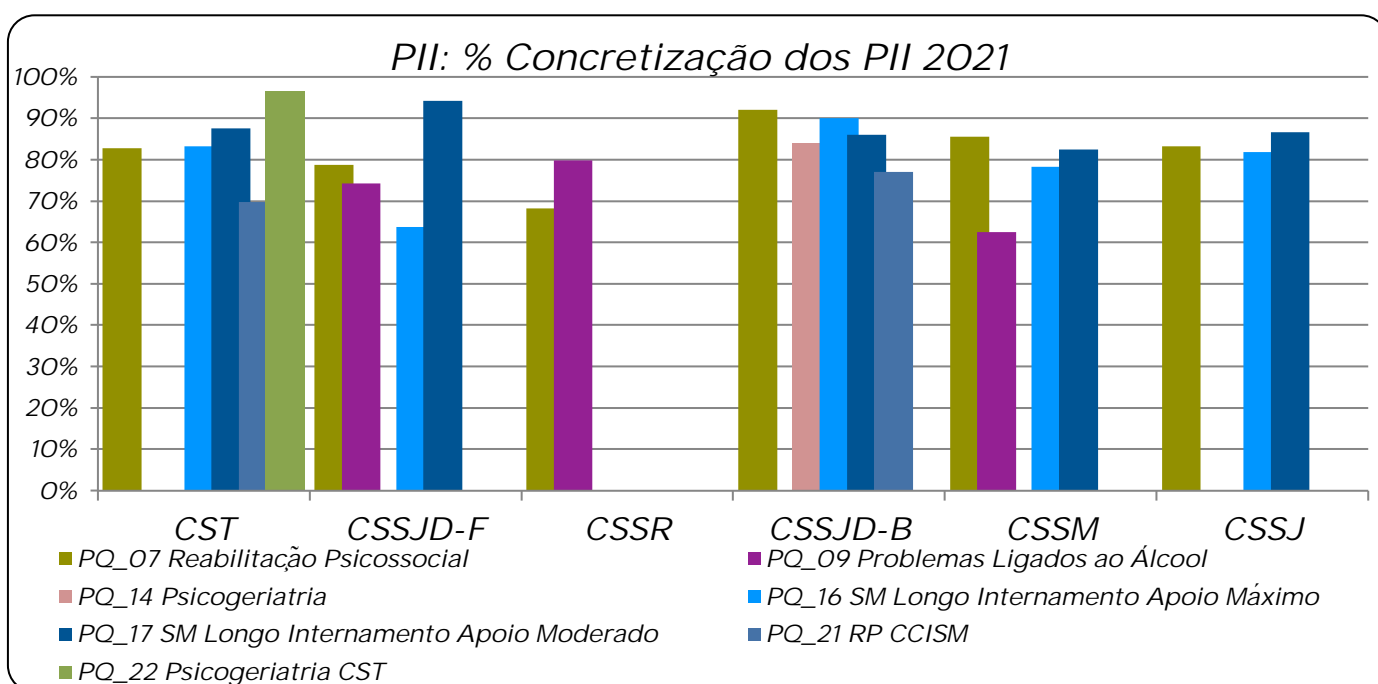
## 1.3 Relatório de Atividades 2021

### Anexo 1.1

Todos os objetivos propostos para o ano de 2021 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2022.

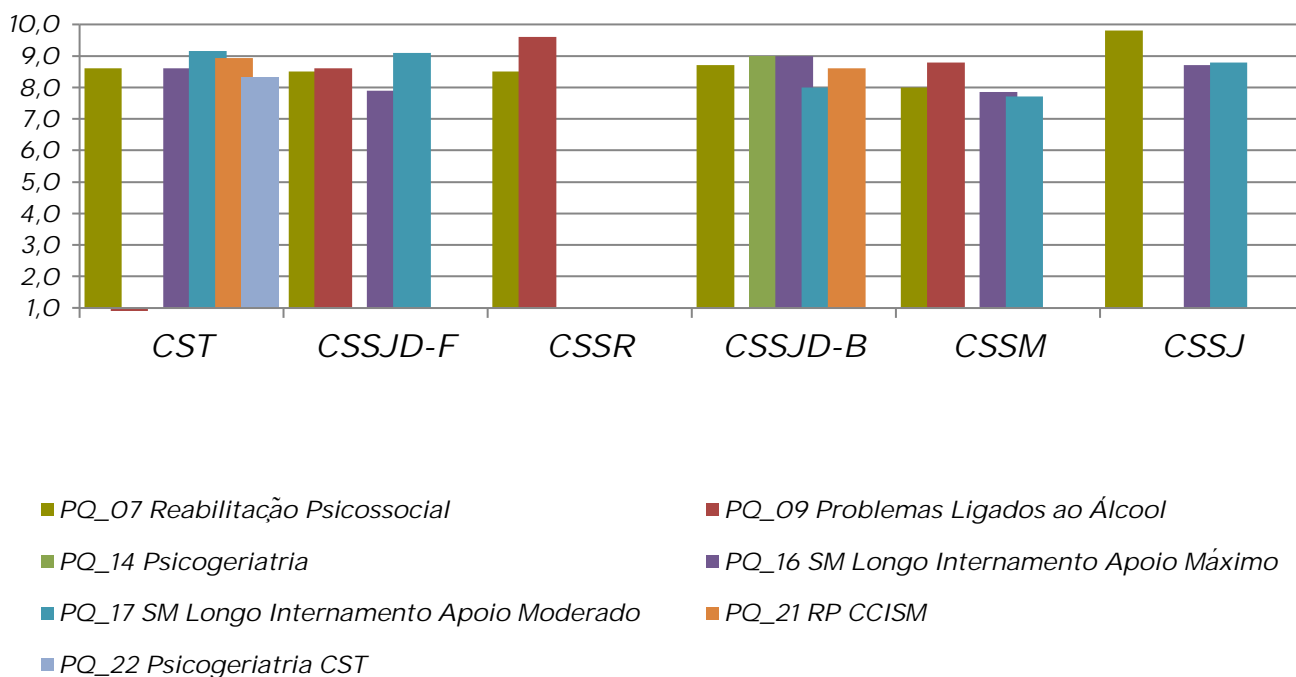
## 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção

### A. SAÚDE MENTAL



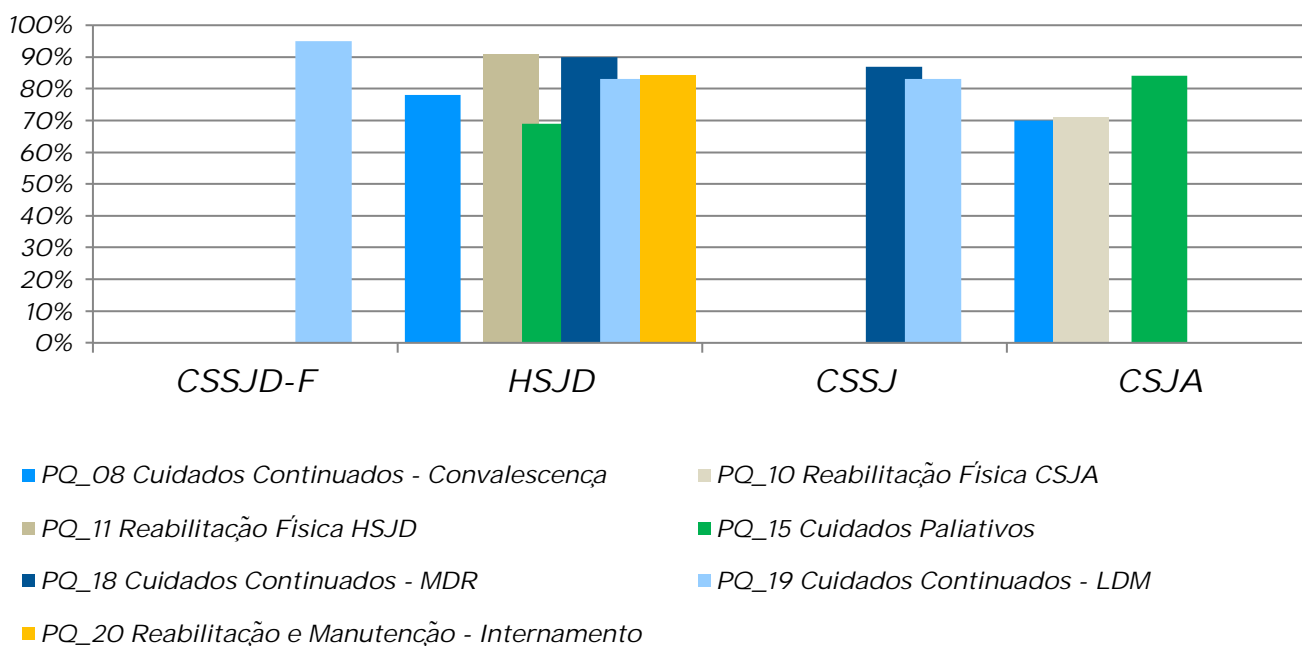


### Avaliação de Expectativas 2021



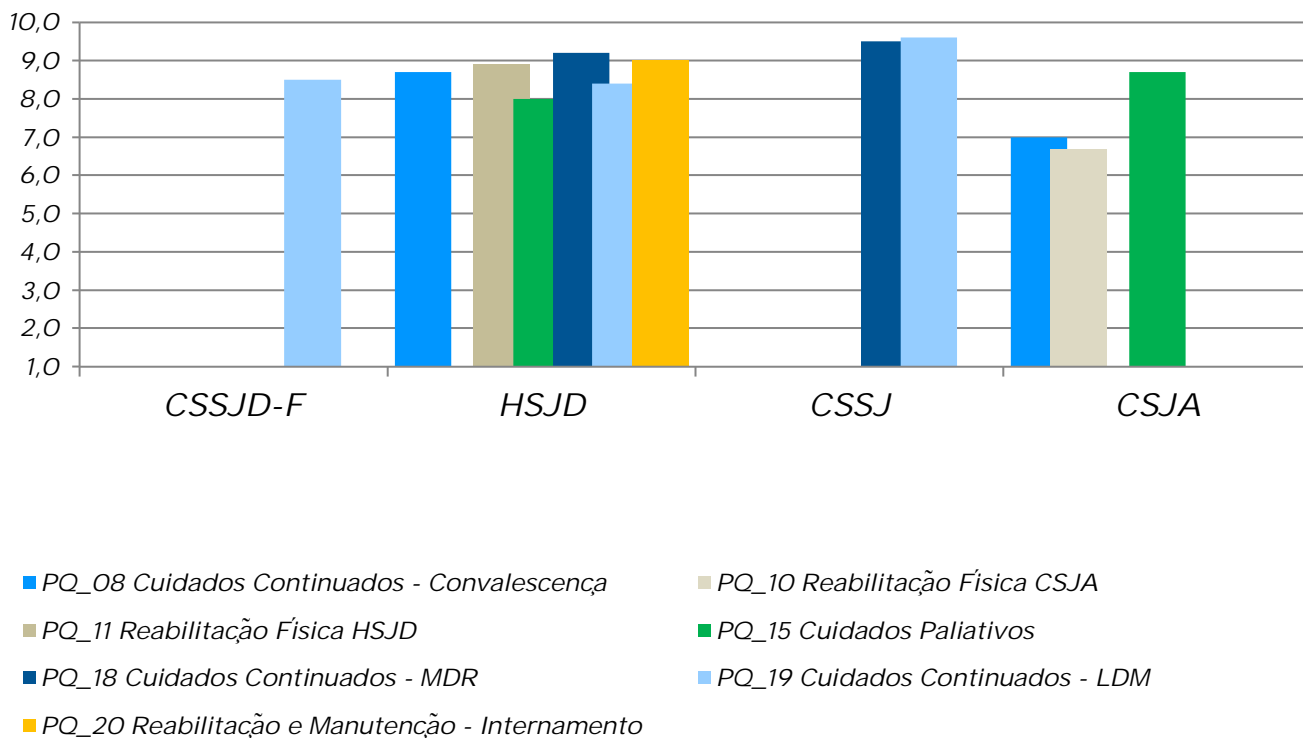
### B. CUIDADOS CONTINUADOS, PALIATIVOS E REABILITAÇÃO FÍSICA

#### PII: % Concretização dos PII 2021





### Avaliação de Expectativas 2021



Desde 2009, o ISJD iniciou o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que preconiza a certificação dos serviços pelo modelo EQUASS. Hoje, mais de 68% dos lugares disponibilizados pelo ISJD encontram-se em serviços certificados.

Um dos princípios do modelo implementado é o da abordagem centrada na pessoa. Para a sua prossecução, para cada Utente é definido um plano individual de intervenção (PII), de acordo com as suas necessidades e expectativas. Esse PII deve promover resultados ao nível da qualidade de vida dos sujeitos e deve partir de objetivos específicos mensuráveis. Concluído o PII é, deste modo, passível avaliar a sua concretização e aferir da concretização das expectativas dos Utentes face àquele Plano.

De um modo global, demonstra-se uma boa concretização dos objetivos dos planos individuais, significando, por um lado, um bom planeamento de cuidados e, por outro lado, que foram alocados os recursos suficientes para o desenvolvimento dos planos. A concretização dos PII pode ser vista, deste modo, como uma medida de eficiência dos serviços.

Esta metodologia de planeamento levou a uma avaliação das expectativas dos Utentes e/ou Cuidadores de 8,6 em 10. Esta pode ser vista, efetivamente, como uma medida de eficácia na prestação dos cuidados.



## 1.5 Indicadores de atividade

<b>Ano 2021</b>	<b>CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO</b>	<b>HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOREL-NOVO</b>	<b>CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA</b>	<b>Total</b>
<b>Existentes iniciais</b>	428	294	299	269	171	173	57	59	<b>1750</b>
<b>Entrados do exterior</b>	53	72	794	277	493	89	218	281	<b>2277</b>
<b>Saídos para o exterior</b>	53	59	769	263	484	87	212	284	<b>2211</b>
<b>Dias internamento</b>	154784	108171	115283	97707	62847*	62147*	20697	21146	<b>642782</b>
<b>Reinternamentos</b>	0	3	17	14	5	1	13	7	<b>60</b>
<b>Taxa de mortalidade</b>	4,57%	0,83%	1,57%	15,93%	0,75%	2,30%	24,36%	16,27%	<b>8,32%</b>
<b>Taxa de ocupação</b>	95,06%	91,50%	97,18%	79,76%	81,99%	94,07%	83,62%	86,47%	<b>88,71%</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

<b>Ano 2020</b>	<b>CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS FUNCHAL</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. JOSÉ AREIAS DE VILAR</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. MIGUEL PONTA DELGADA</b>	<b>CASA DE SAÚDE S. RAFAEL ANGRA DO HEROÍSMO</b>	<b>HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O-NOVO</b>	<b>CLÍNICA S. JOÃO DE ÁVILA LISBOA</b>	<b>Total</b>
<b>Existentes iniciais</b>	450	322	277	283	174	174	58	61	<b>1799</b>
<b>Entrados do exterior</b>	66	117	736	200	351	78	221	291	<b>2060</b>
<b>Saídos para o exterior</b>	88	145	714	214	354	79	222	293	<b>2109</b>
<b>Dias internamento</b>	158044	113078	107801	100740	63698*	63067*	20295	20591	<b>647314</b>
<b>Reinternamentos</b>	3	3	8	4	9	2	12	13	<b>54</b>
<b>Taxa de mortalidade</b>	3,49%	1,82%	0,99%	15,11%	0,57%	3,52%	33,69%	17,90%	<b>9,64%</b>
<b>Taxa de ocupação</b>	90,91%	87,77%	91,76%	96,58%	82,88%	95,20%	84,02%	81,54%	<b>88,83%</b>

\*Considerados os dias de internamento faturados, que inclui o dia de alta e internamentos com menos de 24H

A taxa de ocupação tem em conta a alteração dos dias de internamento.

**Consultas Centros Saúde Mental**

<b>Especialidades</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Varição</b>
Alcoologia	423	570	-147
Medicina dentária	412	167	245
Medicina geral e familiar	765	609	156
Neurologia	47	69	-22
Psiquiatria	2339	2688	-349
Psiquiatria da infância e adolescência	387	396	-9
Outras especialidades médicas	738	554	184
Psicologia	249	107	142
<b>Total</b>	<b>5360</b>	<b>5160</b>	<b>200</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Hospital S. João de Deus – Consultas e MCDT's**

<b>Especialidades</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Variação</b>
Fisiatria	910	663	247
Medicina geral e familiar	152	129	23
Reumatologia	107	117	-10
Outras especialidades médicas	13	37	-24
<b>Total</b>	<b>1182</b>	<b>946</b>	<b>236</b>
Medicina Física e de Reabilitação (sessões)*	44656	38 743	5 913
Consultas Ortoprotesia	1094	881	213

\* em cada sessão são realizados em média cinco tratamentos.

**Clínica S. João de Ávila – Consultas e MCDT's**

<b>Especialidades</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Variação</b>
Clínica Geral	1	0	1
Fisiatria	2	2	0
Medicina interna	1	0	1
Neuropsicologia	79	96	-17
Psicologia	350	76	274
Psiquiatria	36	13	23
<b>Total</b>	<b>469</b>	<b>187</b>	<b>282</b>
Medicina Física e de Reabilitação (sessões)*	26539	22 905	3 634

\* em cada sessão são realizados em média cinco tratamentos.

O número de consultas de 2020 de algumas especialidades diferem do relatado no RG 2020 por adequação da definição das consultas a considerar para efeitos estatísticos, nomeadamente, relativamente a consultas de receituário.



## 1.6 Indicadores de satisfação

### A. ANÁLISE GLOBAL

A avaliação da satisfação das diversas partes interessadas é um requisito que o Instituto S. João de Deus cumpre sistematicamente em cada ano.

Ao nível dos Utentes, foi avaliada a satisfação a 1567 utentes em regime de internamento. 91% destes apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. O valor modal é de “5”, o que corresponde ao valor máximo. Na análise das questões concretas do questionário, salienta-se que 99% se encontra satisfeito com a qualidade das intervenções prestadas e 98% quanto ao cumprimento dos requisitos de confidencialidade no exercício das intervenções. 93% encontra-se satisfeito com a qualidade das instalações. Na oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões 92% dos utentes responderam positivamente a esta temática. Das diversas questões colocadas quanto ao desempenho dos profissionais de saúde, o valor modal é de “5” em todas as questões, validando-se, assim, a Hospitalidade como marca distintiva dos Colaboradores do ISJD.

Quanto aos Utentes em regime de ambulatório e domiciliário, os valores de satisfação também são francamente elevados. Dos mais de 460 questionários válidos para o ambulatório, destaca-se o facto de 99% dos inquiridos considerar recomendável os serviços do ISJD. 100% dos inquiridos apresentam um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. No domiciliário, o valor da satisfação médio é de 4,7 valores, sendo “5” (muito bom) o valor modal de todas as questões avaliadas.

De um modo global, a satisfação dos utentes apresenta tendência positiva nos últimos anos, tendo o ISJD registos consistentes dessa tendência desde 2011. É de salientar que mesmo em contexto pandémico os resultados dos inquiridos de satisfação mantiveram-se ou subiram, o que demonstra que o ISJD soube ir ao encontro das necessidades dos utentes nesta conjuntura bem como adaptou-se á mesma de forma a proporcionar o maior bem-estar possível aos seus assistidos.

Quanto aos cuidadores, analisados 747 questionários, 70% apresentam uma avaliação global de “muito bom”; 98% avalia positivamente a qualidade das intervenções prestadas ao seu familiar; todas as questões relacionadas com o desempenho dos profissionais de saúde apresentam como valor modal “5”. 98% dos cuidadores assume que, caso necessitasse, voltariam ou recomendariam a Instituição.

Foram rececionados cerca de 80 questionários de avaliação da satisfação de entidades parceiras, incluindo EFR. O valor médio global da satisfação é de 4,6 valores. 100% dos inquiridos aconselharia os serviços do ISJD. 77% consideram “muito bom” a participação, envolvimento e contributo para a sociedade do ISJD. Quanto aos fornecedores, têm uma satisfação média de 4,4 valores em 5. De referir que 99% avaliam positivamente a pontualidade de pagamento

Em 2021, foram rececionados mais de 691 questionários de satisfação dos colaboradores, o que significa uma taxa de resposta de cerca de 64%. A resposta mais frequente em todas as questões avaliadas é “bom”. 95% dos colaboradores identifica como positiva o cumprimento dos requisitos contratuais. O trabalho em equipa é avaliado positivamente em 92% dos colaboradores. 82,6% avaliam positivamente o reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço. É um resultado que nos sensibiliza bastante, mostrando que o ISJD conseguiu adaptar-se ao contexto pandémico (92% colaboradores identifica como positiva a organização interna), bem como é demonstrativo que contamos com Colaboradores comprometidos com o princípio de “fazer bem o bem” de acordo com a missão do ISJD.

**B. DADOS SÍNTESE**

Escala:

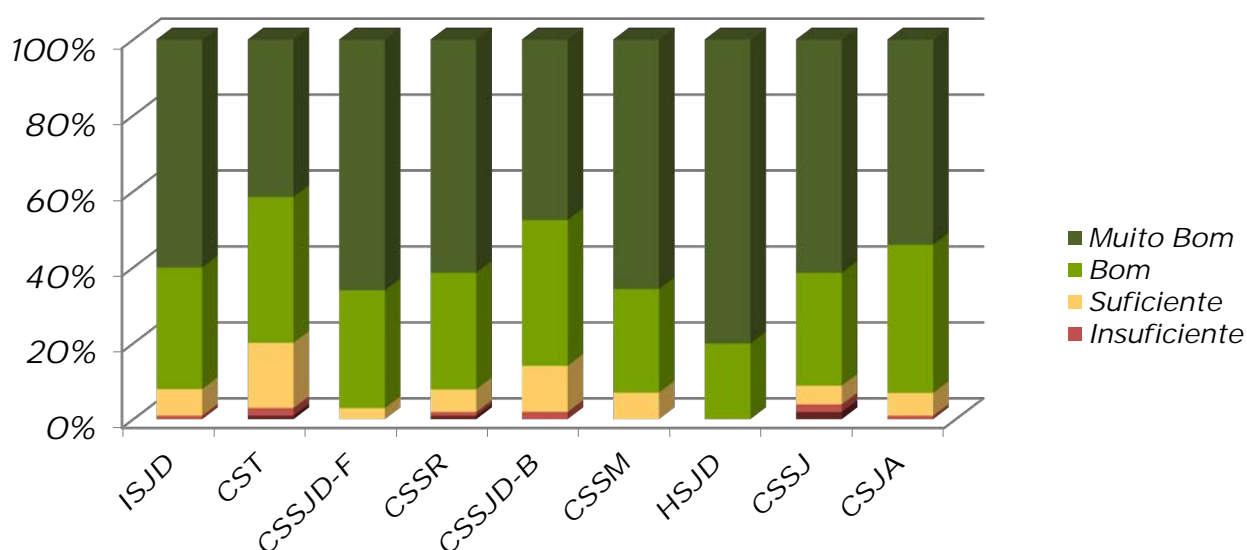
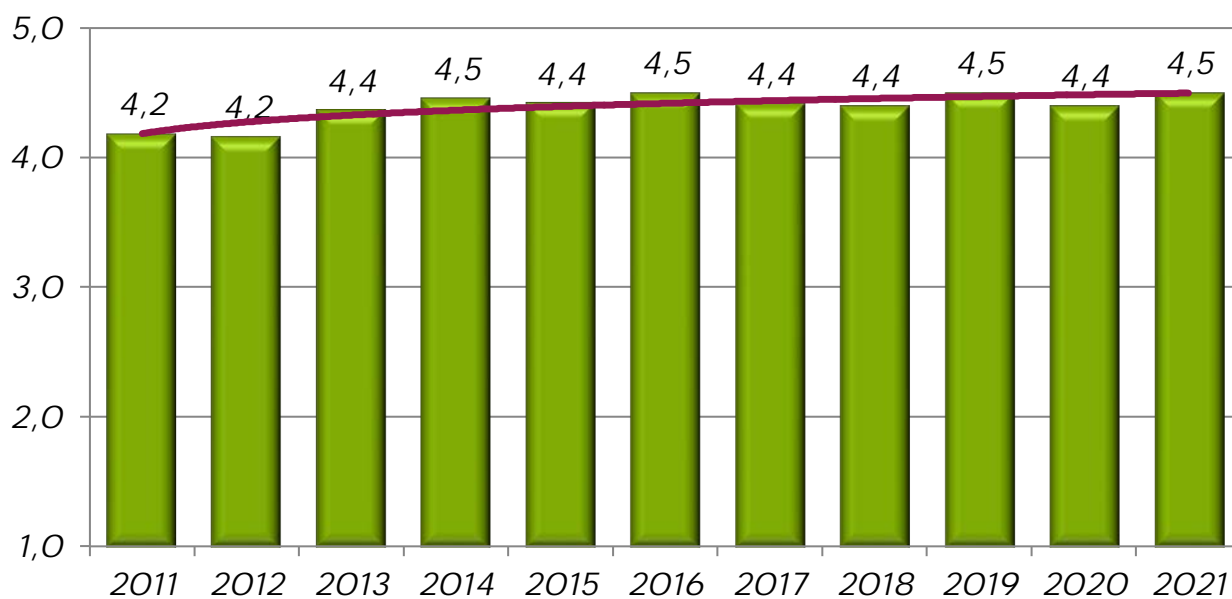
1 Mau

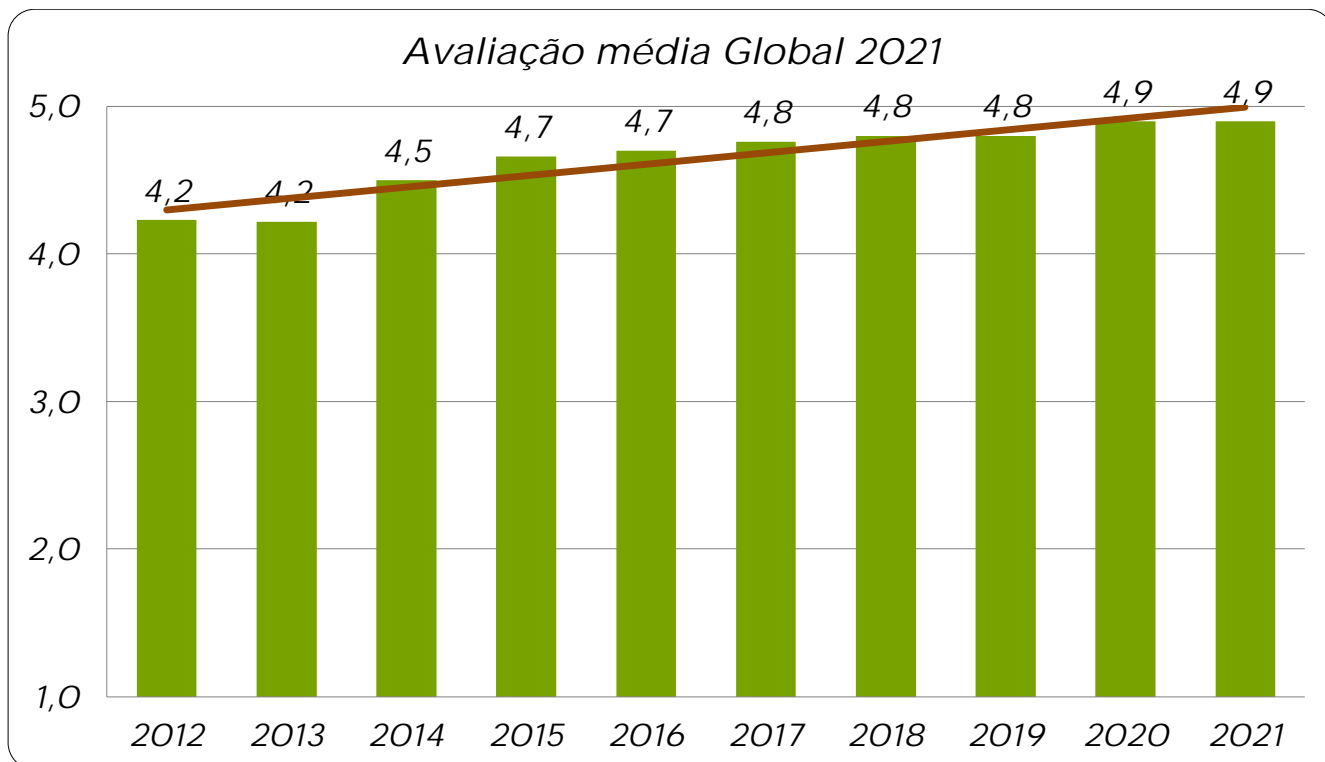
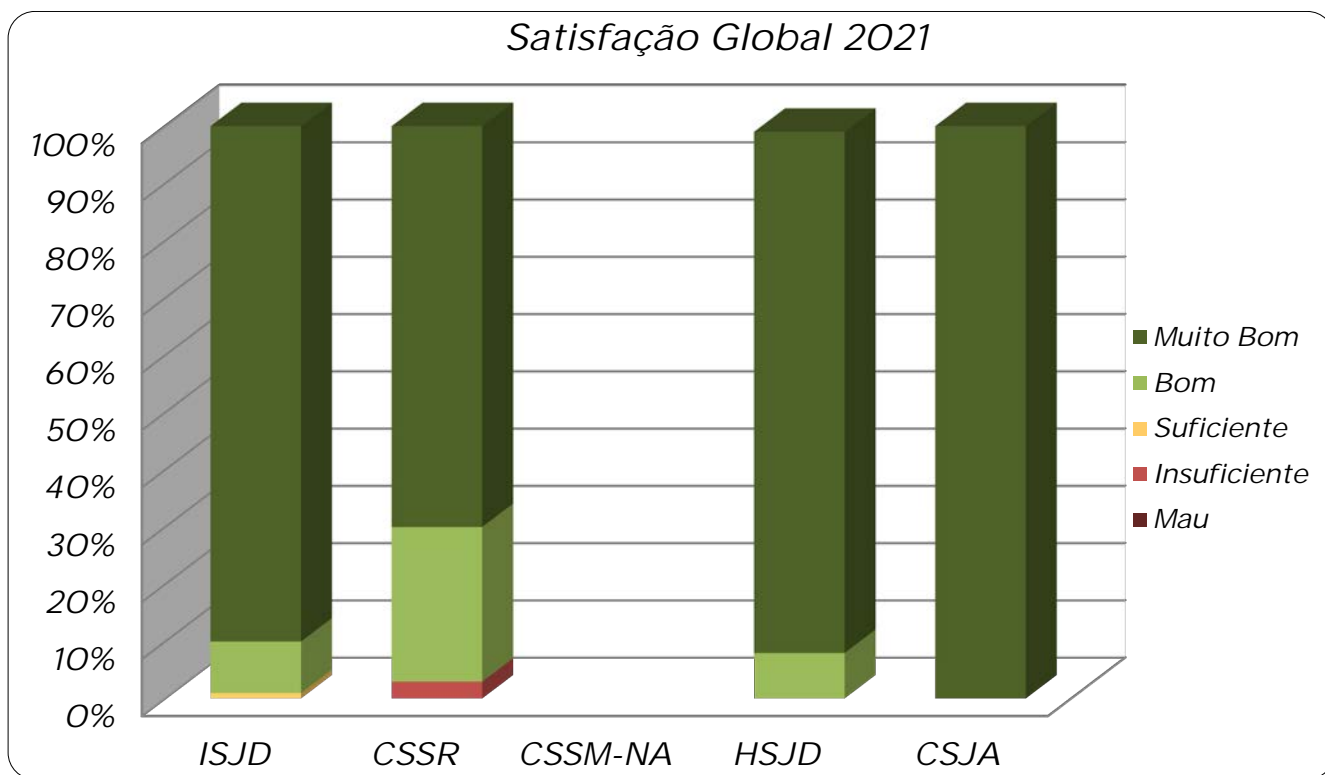
2 Insuficiente

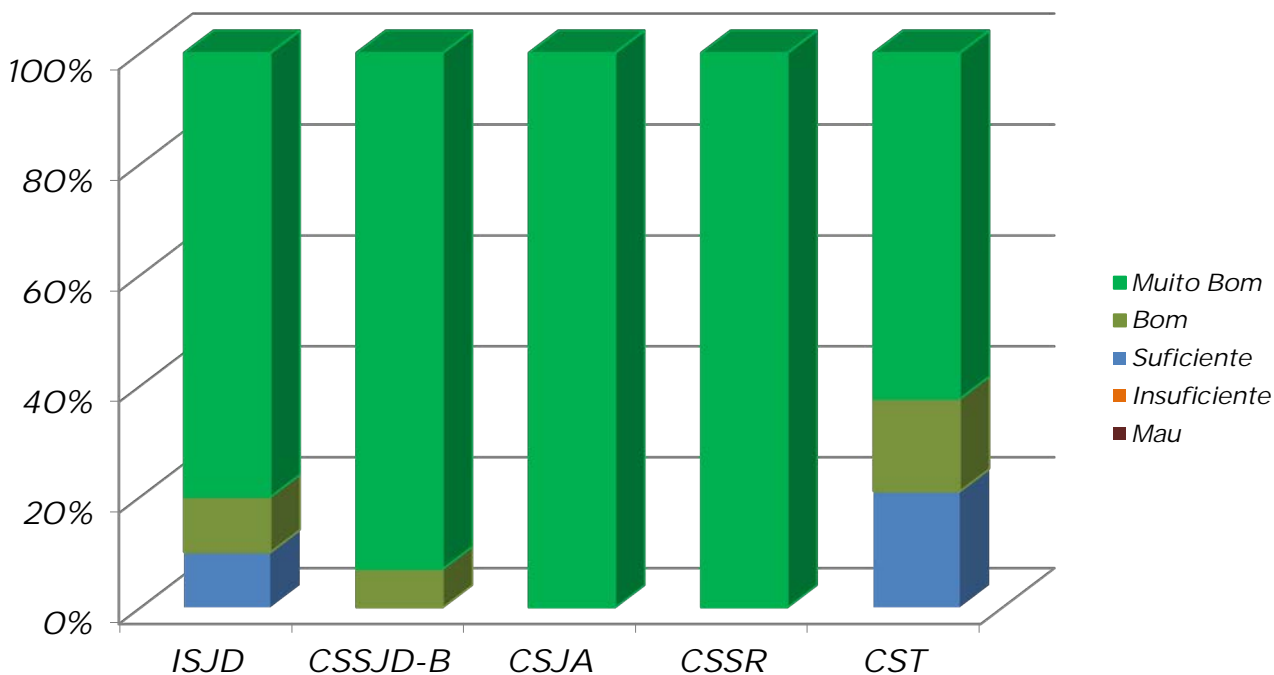
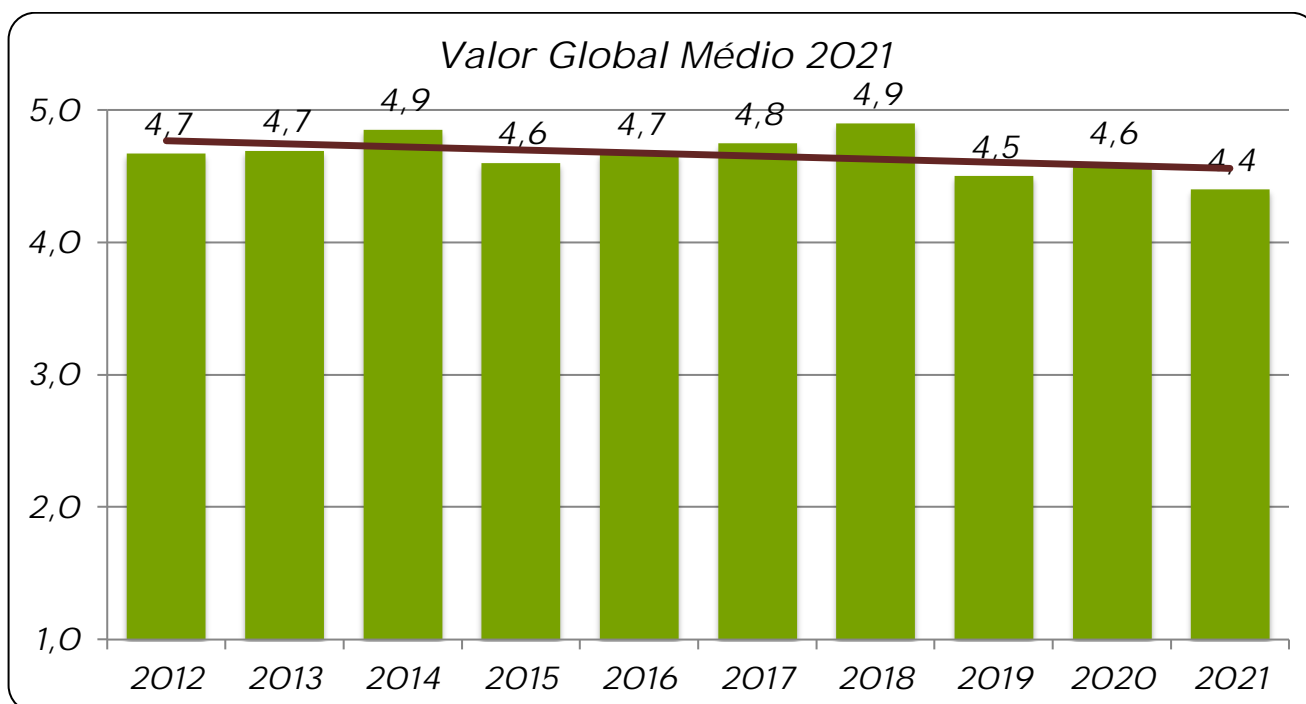
3 Suficiente

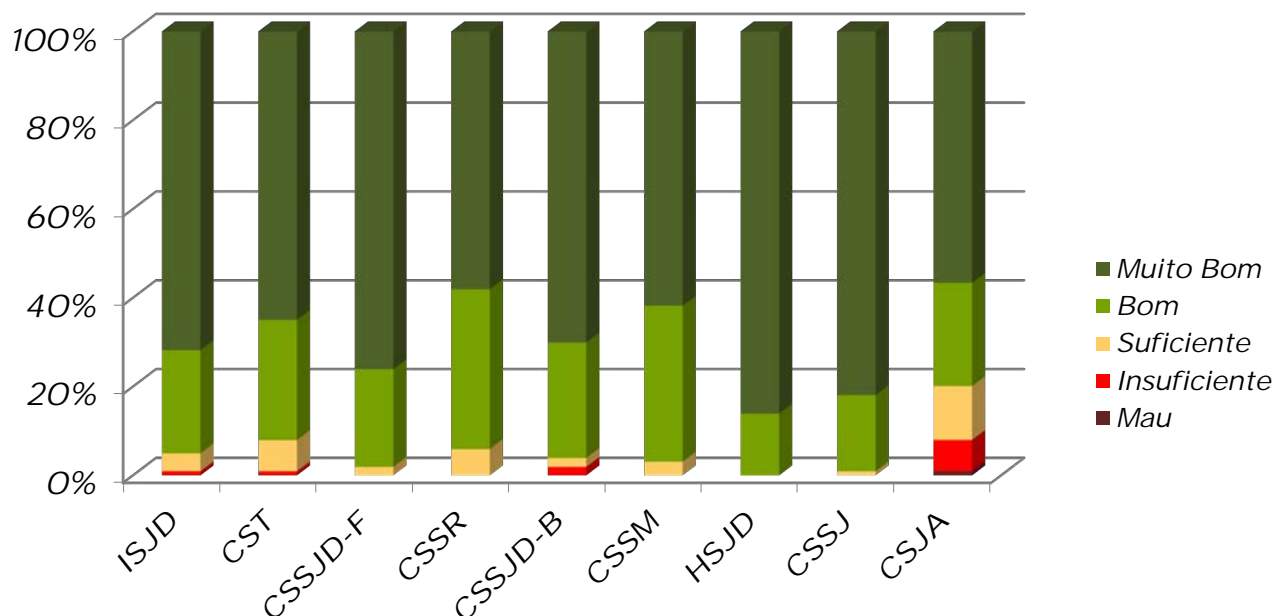
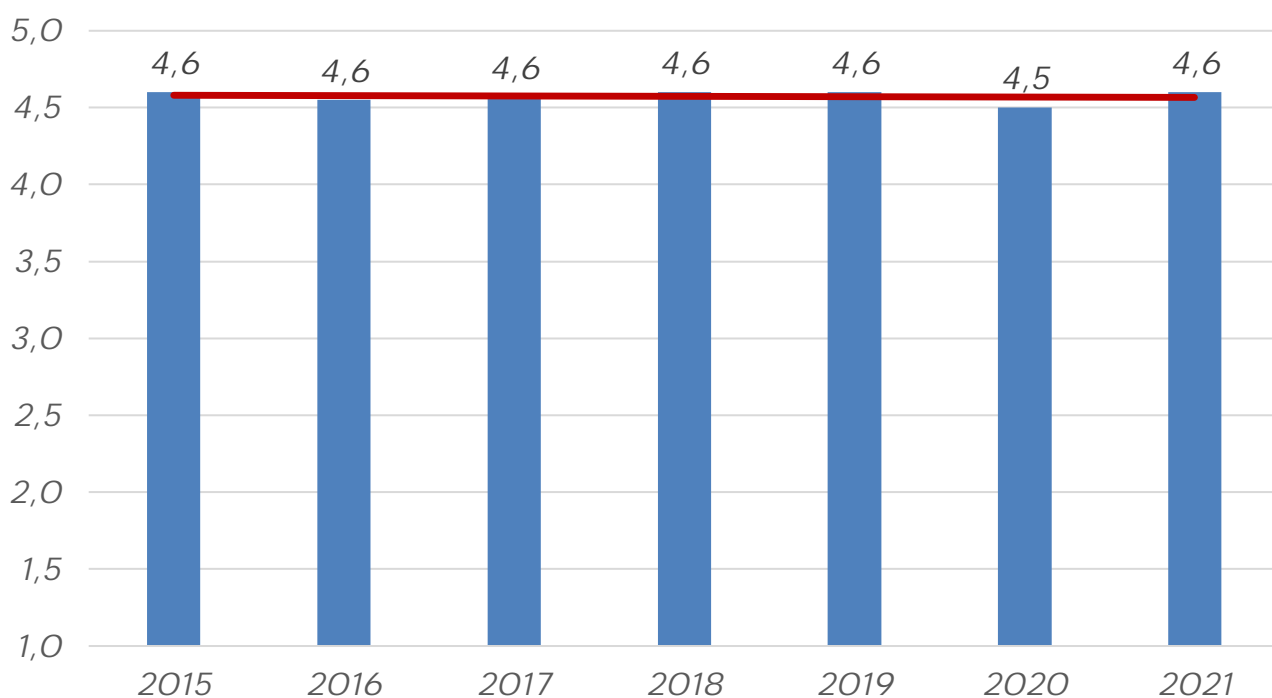
4 Bom

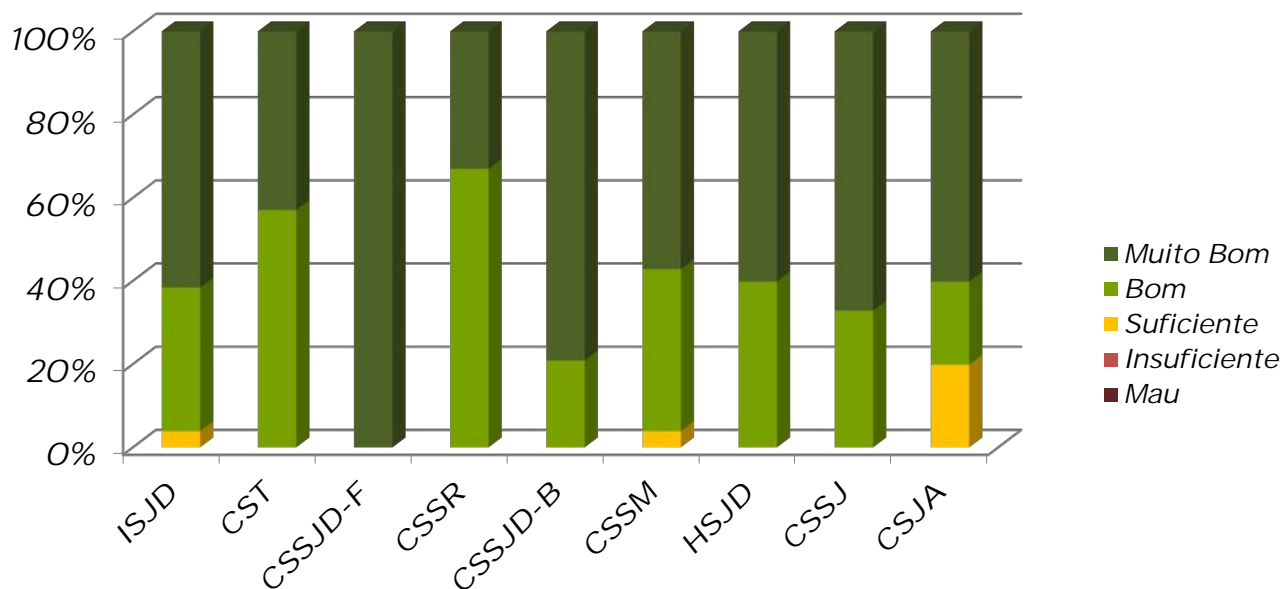
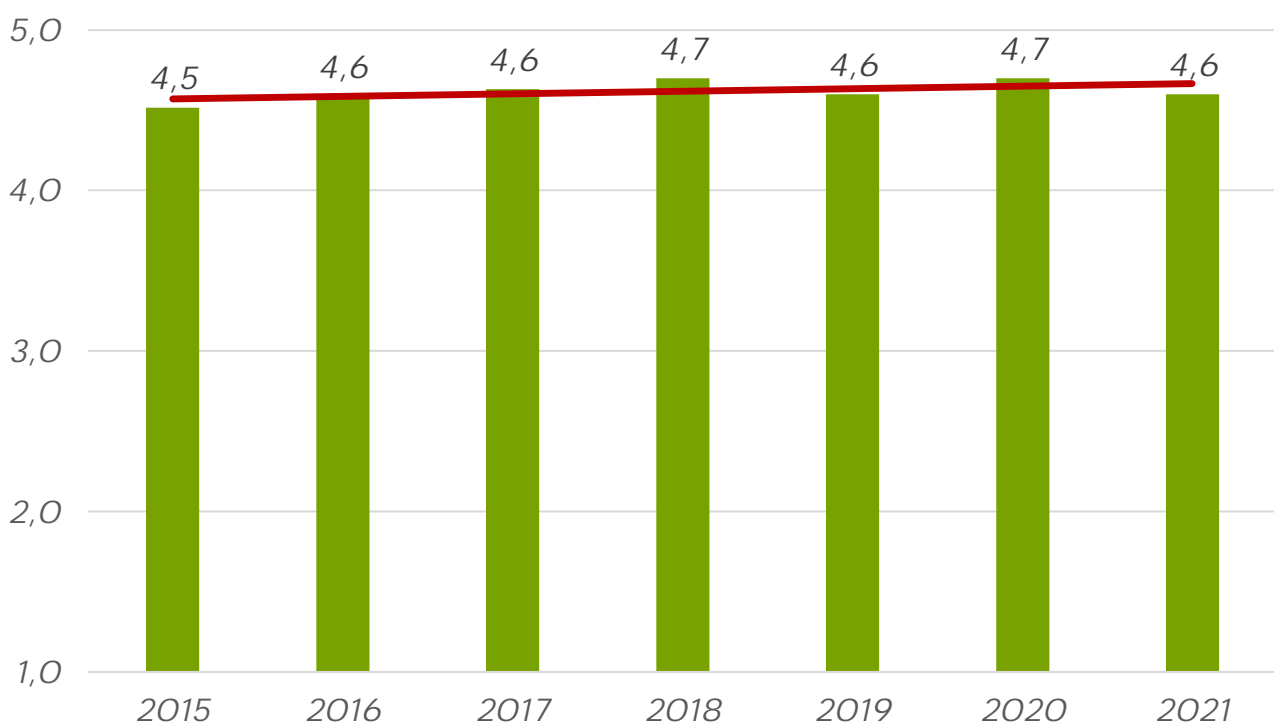
5 Muito bom

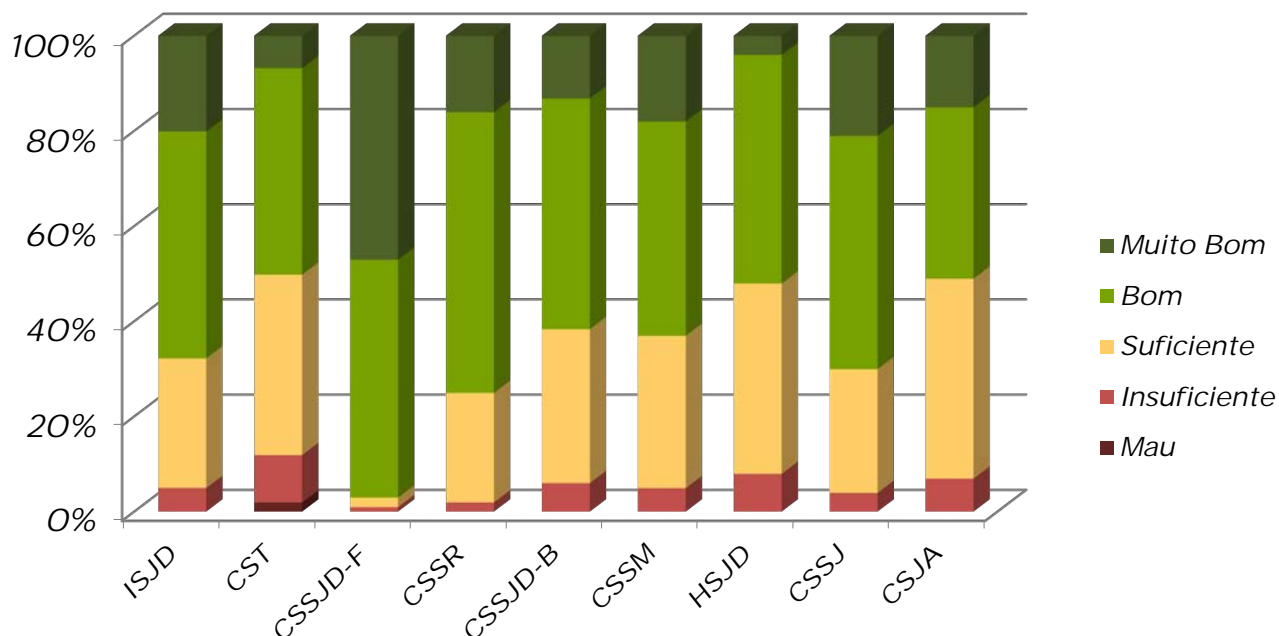
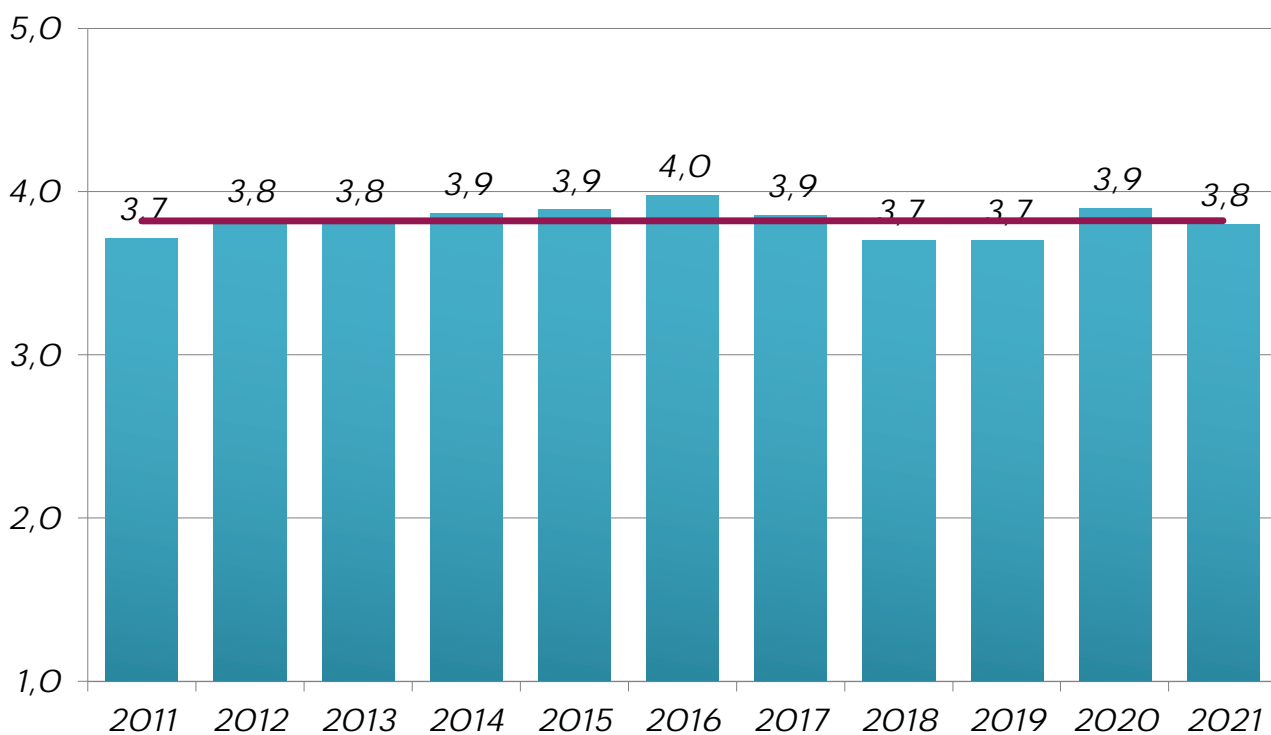
**i. UTENTES INTERNAMENTO***Utentes Internamento: Avaliação Global 2021**Avaliação média global 2021*

**ii. UTENTES EXTRA-INTERNAMENTO**

**iii. UTENTES DOMICILIÁRIO***Avaliação Global - Utentes Domiciliário 2021***iv. FORNECEDORES***Valor Global Médio 2021*

**v. CUIDADORES / FAMÍLIAS***Cuidadores: Avaliação Global 2021**Avaliação global média 2021*

**vi. STAKEHOLDERS – PARCEIROS***Parceiros: Avaliação Global 2021**Avaliação Global Média 2021*

**vii. COLABORADORES***Colaboradores: Avaliação Global 2021**Satisfação colaborador: Valor global médio 2021*

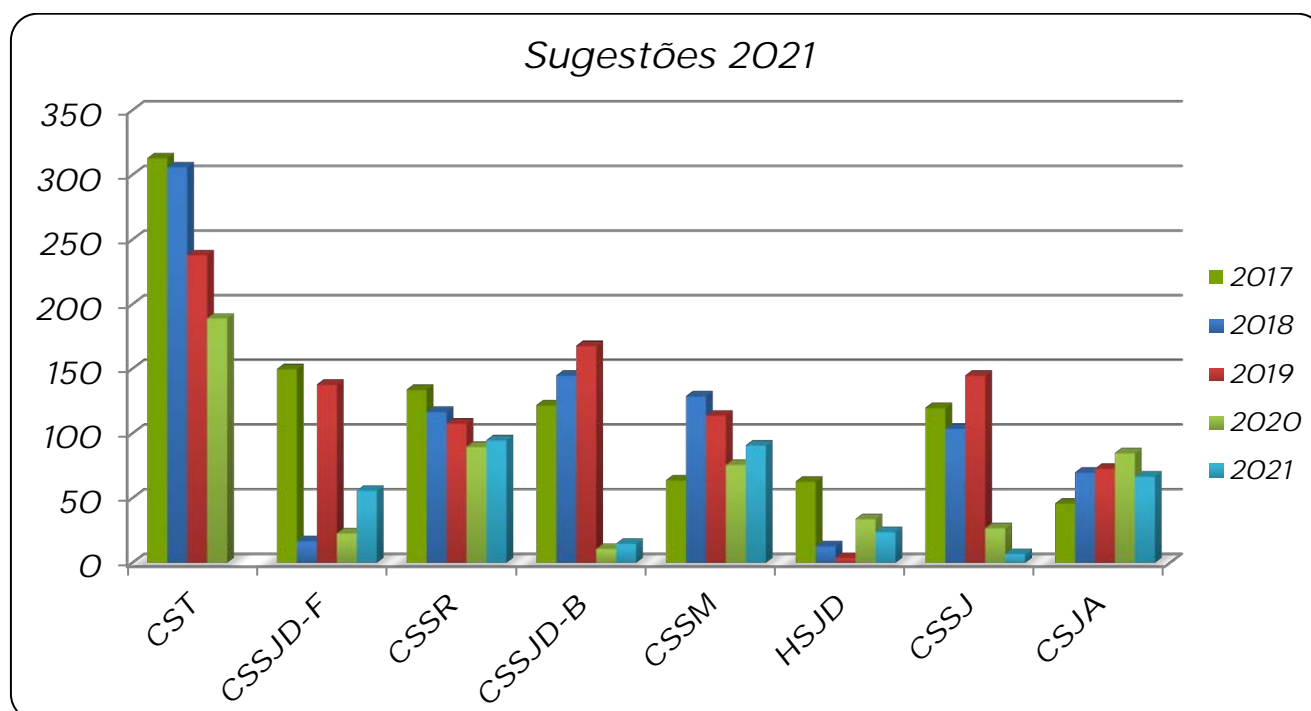


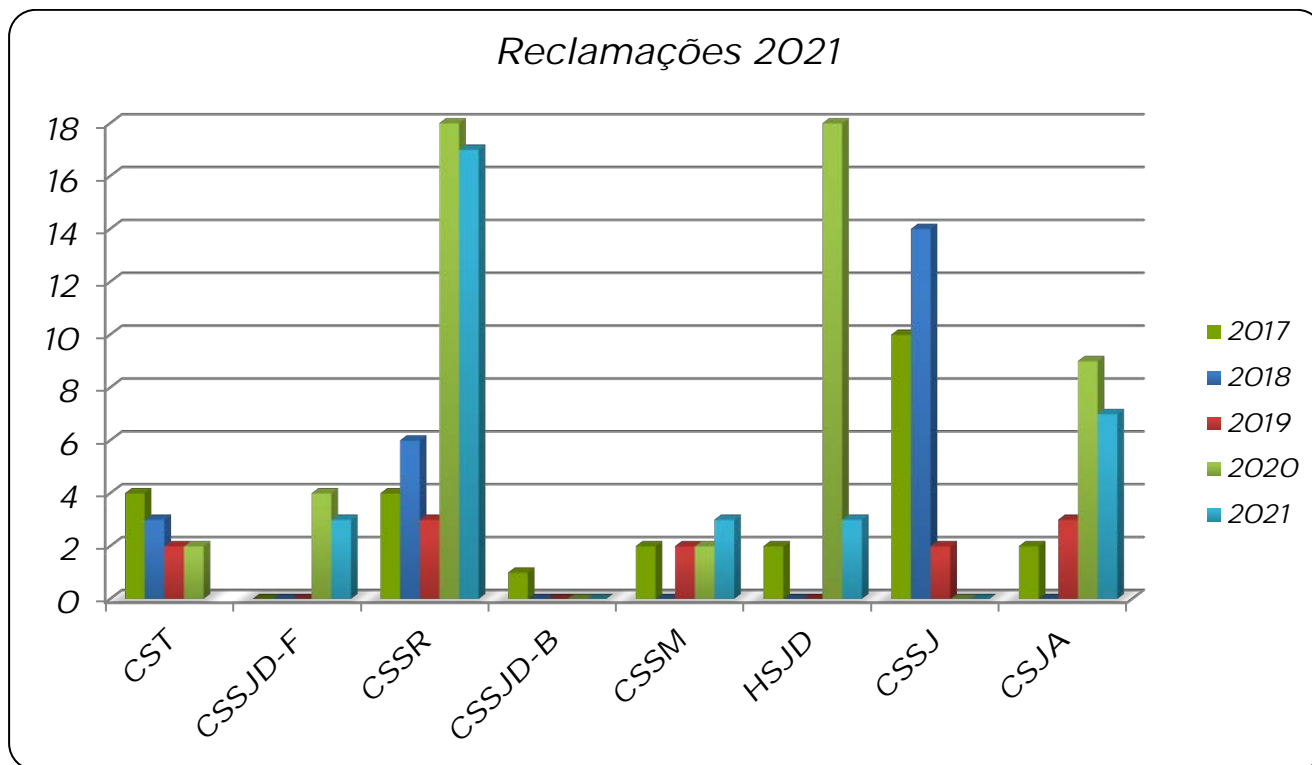
## 1.7 Indicadores de participação

Para o desenvolvimento da prestação dos serviços, o ISJD definiu uma política de participação para cada tipologia de serviços prestados. Essa política assenta na premissa do envolvimento dos Utentes em todas as fases da prestação, nomeadamente ao nível do planeamento, realização e avaliação, quer dos cuidados, quer dos serviços. A Taxa de Participação dos Utentes do ISJD foi de 70%, sendo um resultado superior a 2020, podendo-se referir que essa Política teve sucesso.

Um dos instrumentos fundamentais para essa política são os mecanismos de sugestão e reclamação. Em 2021 foram rececionadas 355 sugestões e 33 reclamações. Estas foram objeto de análise e de tomada de medidas com vista à melhoria contínua dos serviços.

### A. SUGESTÕES



**B. RECLAMAÇÕES**



## 2. Recursos Humanos

### 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos

#### 2.1.1 Número de colaboradores

O número de colaboradores do Instituto S. João de Deus (ISJD), à data de 31 de dezembro de 2021, era de 1079 colaboradores. Registando-se assim em 2021 um aumento de 24 colaboradores em relação ao ano anterior.

O acréscimo deveu-se principalmente à abertura de novas Unidades. Houve, no entanto, estabelecimentos que registaram uma redução do número de colaboradores, nomeadamente o estabelecimento localizado em Lisboa a Clínica S. João de Ávila.

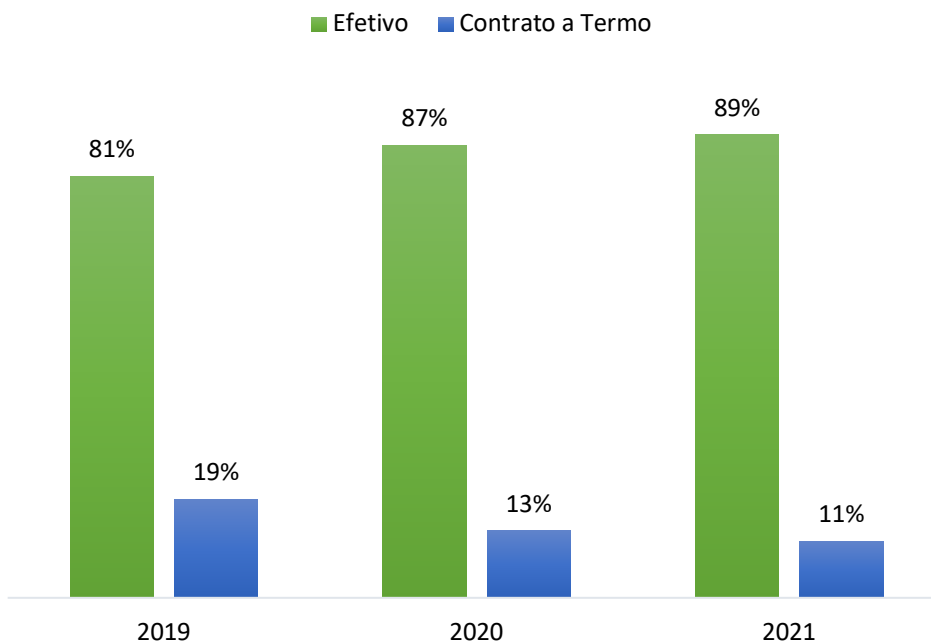
<b>Nº Colaboradores a 31 Dezembro</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>
<b>Lisboa</b>	<b>311</b>	<b>317</b>	<b>317</b>
Sede	24	24	26
Clínica S. João Ávila	82	82	74
Casa Saúde Telhal	205	211	217
<b>Évora</b>	<b>77</b>	<b>76</b>	<b>86</b>
Hospital S. João de Deus	77	76	86
<b>Braga</b>	<b>267</b>	<b>255</b>	<b>257</b>
Casa Saúde S. João de Deus (B)	160	153	149
Casa Saúde S. José	107	102	108
<b>Viana do Castelo</b>	<b>63</b>	<b>61</b>	<b>64</b>
Casa Saúde S. José (Gelfa)	37	37	42
Casa Saúde S. José (Melgaço)	26	24	22
<b>Açores</b>	<b>185</b>	<b>168</b>	<b>173</b>
Casa Saúde S. Rafael	76	77	78
Casa Saúde S. Miguel	109	91	95
<b>Madeira</b>	<b>160</b>	<b>178</b>	<b>182</b>
Casa Saúde S. João de Deus (F)	160	178	182
<b>ISJD - Total</b>	<b>1063</b>	<b>1055</b>	<b>1079</b>



## 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral

A percentagem de colaboradores com o vínculo laboral de efetivo, a 31 de dezembro de 2021, situava-se nos 89%, representando um aumento de 2% em comparação com o ano anterior.

### Representação gráfica do vínculo laboral



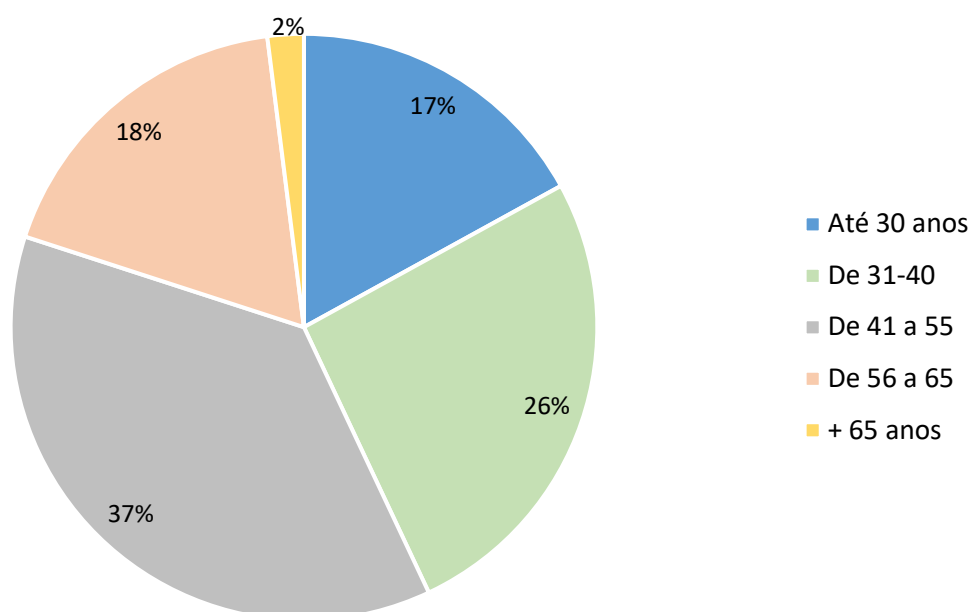
Vínculo Laboral	2019		2020		2021	
	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados
Sede	88%	12%	92%	8%	92%	8%
Casa Saúde Telhal	84%	16%	88%	12%	92%	8%
Casa Saúde S. João Deus (F)	89%	11%	90%	10%	94%	6%
Casa Saúde S. Rafael	82%	18%	87%	13%	90%	10%
Casa Saúde S. João Deus (B)	80%	20%	88%	12%	85%	15%
Casa Saúde S. Miguel	81%	19%	90%	10%	82%	18%
Hospital S. João de Deus	90%	10%	92%	8%	93%	7%
Casa Saúde S. José	72%	28%	83%	17%	88%	12%
Clínica S. João Ávila	67%	33%	72%	28%	86%	14%
<b>ISJD Total</b>	<b>81%</b>	<b>19%</b>	<b>87%</b>	<b>13%</b>	<b>89%</b>	<b>11%</b>



### 2.1.3 Faixas Etárias e Género

Em 2021, à semelhança dos últimos anos, a idade média dos colaboradores do ISJD mantém-se nos 43 anos de idade. Genericamente a maior incidência de colaboradores encontra-se compreendida entre os 41 e os 55 anos, com exceção da Clínica S. João de Ávila, que registam uma maior incidência na faixa etária dos 31 a 40 anos.

Representação gráfica com o peso dos grupos etários em 2021



Faixas Etária 2021	Até 30 anos	De 31-40	De 41 a 55	De 56 a 65	+ 65 anos
Sede	8%	27%	46%	19%	0%
Casa Saúde Telhal	19%	21%	37%	22%	1%
Casa Saúde S. João Deus (F)	26%	24%	26%	21%	3%
Casa Saúde S. Rafael	12%	36%	39%	12%	1%
Casa Saúde S. João Deus (B)	7%	29%	38%	22%	3%
Casa Saúde S. Miguel	12%	21%	51%	15%	1%
Hospital S. João de Deus	21%	26%	42%	10%	1%
Casa Saúde S. José	13%	30%	39%	15%	3%
Clínica S. João Ávila	23%	37%	32%	8%	0%
<b>ISJD - Total</b>	<b>17%</b>	<b>26%</b>	<b>37%</b>	<b>18%</b>	<b>2%</b>

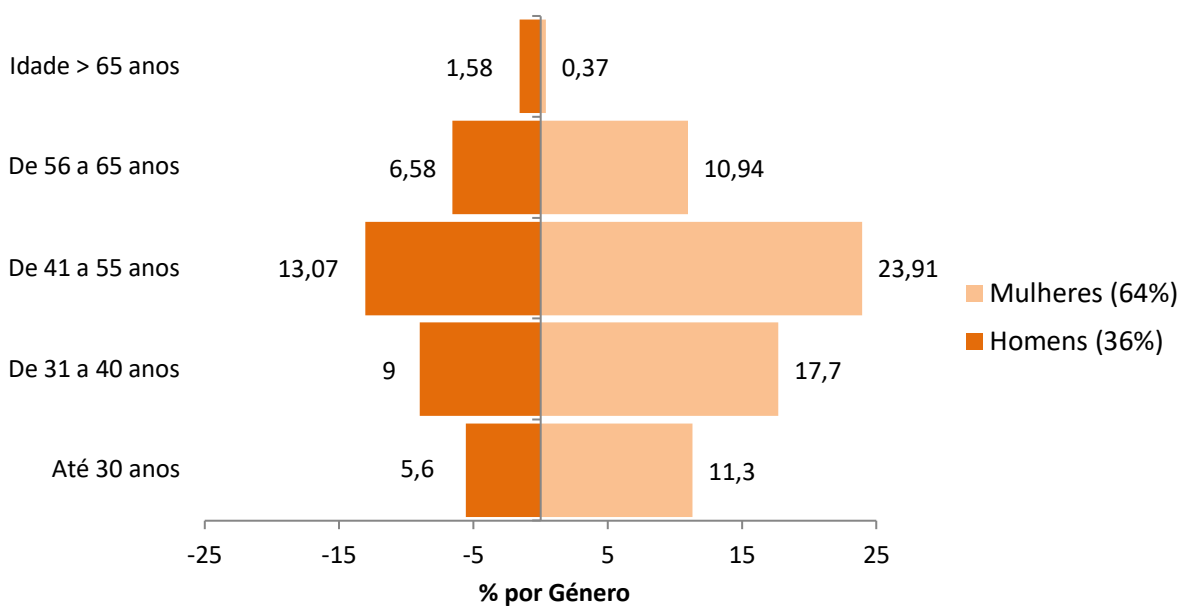


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

No que respeita ao género, em 2021, continua a verificar-se uma maior representação de colaboradores do género feminino (64%), em comparação com o género masculino (36%). Na Sede a tendência é contrária, uma vez que 65% dos colaboradores são do género masculino.

Evidenciou-se também uma prevalência do género feminino em praticamente todas as faixas etárias, excetuando nos colaboradores com mais de 65 anos.

Representação gráfica da pirâmide etária a 31-12-2021



### 2.1.4 Antiguidade

A antiguidade média a 31 de dezembro de 2021, é de 11 anos. É, no entanto, no agrupamento com mais de 15 anos onde estão mais colaboradores representados. Apenas a Casa de Saúde S. João de Deus (Barcelos), Casa de Saúde de S. José e Clínica S. João de Ávila são exceção a esta maior representatividade de colaboradores.

Antiguidade ISJD	2019	2020	2021
Até 2 anos	22%	22%	22%
De 2 a 5 anos	17%	17%	19%
De 6 a 15 anos	31%	30%	28%
+ de 15 anos	30%	31%	31%



### 2.1.5 Nível académico

Dos níveis académicos representados abaixo, o nível de Licenciatura e Bacharelato continua a ser o que tem uma maior representatividade na Instituição.

Conforme se tem vindo a verificar nos últimos anos, o número de colaboradores com níveis académicos inferiores ao 3º Ciclo continuou a diminuir ligeiramente.

Nível Académico	2019		2020		2021	
Inf. Ensino Básico, 1º e 2º Ciclo	236	22%	212	20%	208	19%
3º Ciclo – 9º Ano	188	18%	200	19%	213	20%
Secundário	208	20%	230	22%	230	21%
Bacharelato / Licenciatura	404	37%	388	37%	404	38%
Mestrado / Doutoramento	27	3%	25	2%	24	2%
<b>ISJD Total</b>	<b>1056</b>	<b>100%</b>	<b>1055</b>	<b>100%</b>	<b>1079</b>	<b>100%</b>

### 2.1.6 Acidentes de trabalho

Registaram-se 73 acidentes de trabalho, mais 10 do que em 2020, o que se traduziu num aumento de 13,7% na taxa de incidência da sinistralidade laboral.

Verificou-se, ainda, um aumento do número de acidentes com ITA (Incapacidade Temporária Absoluta) (mais 20,5% face ao ano anterior). No entanto, este acréscimo contrasta com a diminuição verificada no número de dias de trabalho perdidos face a 2020 (menos 32,7%).

	2019	2020	2021
Nº colaboradores p/efeito	1063	1055	1079
Acidentes de trabalho	111	63	73
% de Acid. Trabalho / Nº de colaboradores	10,4%	5,9%	6,7%
Nº de Acidentes com Baixa	56	27	34
Nº de Dias de Trabalho Perdidos	1692	1193	803



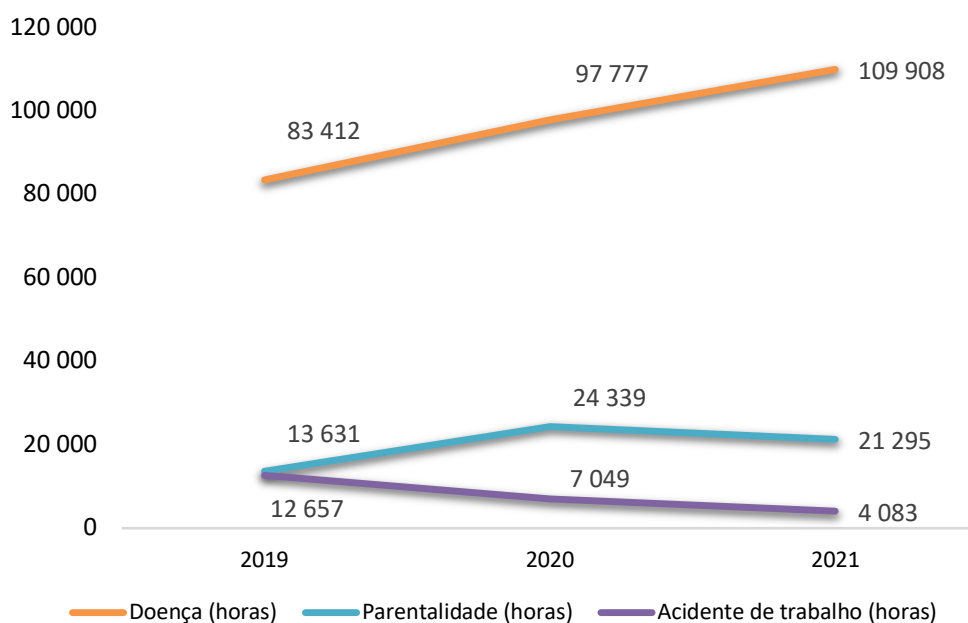
## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

### 2.1.7 Absentismo

Em relação às causas do absentismo, destaca-se a doença como o principal motivo de ausência do serviço (109 908 horas), representando 58% do total do absentismo.

As ausências relacionadas com a parentalidade registaram uma descida de 13% em relação ao ano de 2020. Constatou-se também que, em 2021, houve um decréscimo significativo das horas perdidas relativas a acidentes de trabalho (-42%), registando-se o valor mais baixo dos últimos anos.

#### Representação gráfica de ausências





### 3. Análise Económico-Financeira

#### 3.1 Análise Económica

##### 3.1.1 Resultados Operacionais

#### Estrutura de Rendimentos e Gastos Operacionais

	2021	% Total	2020	% Total	Varição 2020_2021
<b>Rendimentos Operacionais</b>					
Prestação Serviços	36 782 697 €	94,1%	34 803 007 €	92,2%	5,7%
Subsídios Estado Out Entes Públicos	1 057 141 €	2,7%	1 746 803 €	4,6%	-39,5%
Outros	1 269 689 €	3,2%	1 211 398 €	3,2%	4,8%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>39 109 527 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>37 761 208 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,6%</b>
<b>Gastos Operacionais</b>					
Gastos com Pessoal	21 889 045 €	56,4%	21 409 630 €	56,6%	2,2%
Custo Matérias Consumidas	3 124 521 €	8,0%	2 796 017 €	7,4%	11,7%
Honorários	1 193 337 €	3,1%	1 052 900 €	2,8%	13,3%
Gastos/reversões de deprec. e amortiz.	2 898 936 €	7,5%	2 805 231 €	7,4%	3,3%
Trab Especializados	4 085 529 €	10,5%	4 222 895 €	11,2%	-3,3%
Combustíveis	895 915 €	2,3%	777 510 €	2,1%	15,2%
Conservações e Repar	863 424 €	2,2%	738 609 €	2,0%	16,9%
Out Forne Serv Exter	3 181 907 €	8,2%	3 066 402 €	8,1%	3,8%
Outros Gastos Operacionais	697 391 €	1,8%	979 349 €	2,6%	-28,8%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>38 830 004 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>37 848 542 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>2,6%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>279 522 €</b>		<b>-87 334 €</b>		<b>420,1%</b>



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Em 2021 o volume de rendimentos operacionais aumentou, relativamente ao ano anterior, cerca de 1 348 300€.

Para este acréscimo contribuiu significativamente o aumento do valor da diária paga pelos Governos Regionais dos Açores e Madeira.

Os gastos operacionais sofreram de 2020 para 2021 um acréscimo de cerca 981 400€,

Tendo o acréscimo de proveitos sido superior ao dos gastos, o resultado operacional do ISJD em 2021 revelou-se positivo em cerca 279 500€, e superior ao do ano transacto em cerca de 366 850€.

### Rendimentos Operacionais

Em 2021 cerca de 94% dos rendimentos operacionais do ISJD foram provenientes da prestação de Serviços.

A prestação de Serviços em 2021 pode decompor-se da seguinte forma:

	2021	% Total	2020	% Total	Variação 2020_2021
<b>Prestação de Serviços</b>					
<b>Internamento</b>	33 326 010 €	90,6%	31 577 176 €	90,7%	5,5%
<b>Ambulatório</b>	467 724 €	1,3%	422 082 €	1,2%	10,8%
<b>Serviços Secundários</b>	2 859 196 €	7,8%	2 711 498 €	7,8%	5,4%
<b>Outros</b>	129 767 €	0,4%	92 250 €	0,3%	40,7%
<b>Total</b>	<b>36 782 697 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>34 803 007 €</b>	<b>100%</b>	<b>5,7%</b>

Cerca de 85,2% dos rendimentos operacionais provêm do internamento, representando este tipo de prestação de serviço cerca de 90,6% do total do montante proveniente das prestações de serviços do ISJD.

O volume registado nesta rubrica cresceu 5,5% de 2020 para 2021, como consequência do já referido o aumento do valor da diária paga pelos Governos Regionais dos Açores e Madeira.

No mesmo período, o volume dos serviços em ambulatório também cresceu cerca 11% e a rubrica de Serviços secundários registou igualmente um aumento de 5,4%.

Os restantes rendimentos operacionais, apesar de menos significativos em termos relativos, evidenciaram um acréscimo de cerca de 41%.

Pelo exposto, o total dos rendimentos operacionais aumentou relativamente a 2020 em 3,6%.



## Gastos Operacionais

Cerca de 59% dos gastos operacionais são gastos relativos a recursos humanos. Esta rubrica é composta pelos gastos com pessoal e pelos honorários. Os gastos com pessoal representaram em 2021 cerca de 56,4% do total dos gastos operacionais, e os honorários 3,1%.

Relativamente a 2020, os gastos com pessoal aumentaram cerca 2,2%, e os honorários cerca de 13,3% o que resulta num acréscimo de cerca de 2,76% dos gastos globais com recursos humanos.

O total dos gastos operacionais revelou relativamente a 2020 um acréscimo de cerca de 2,6% (cerca de 981 400€).

### 3.1.2 Gastos e rendimentos com juros

	2021	2020	Varição 2020_2021
Juros e rendimentos similares obtidos	74 698 €	76 630 €	-3%
Juros e gastos similares suportados	109 928 €	174 402 €	-37%
<b>Total Juros</b>	<b>-35 230 €</b>	<b>-97 772 €</b>	<b>64%</b>

Relativamente a 2020, os juros e gastos similares suportados diminuíram cerca de 37% e os juros e rendimentos obtidos desta natureza em 3%, o que fez com que o resultado negativo entre eles se tornasse mais favorável relativamente ao do ano transacto.

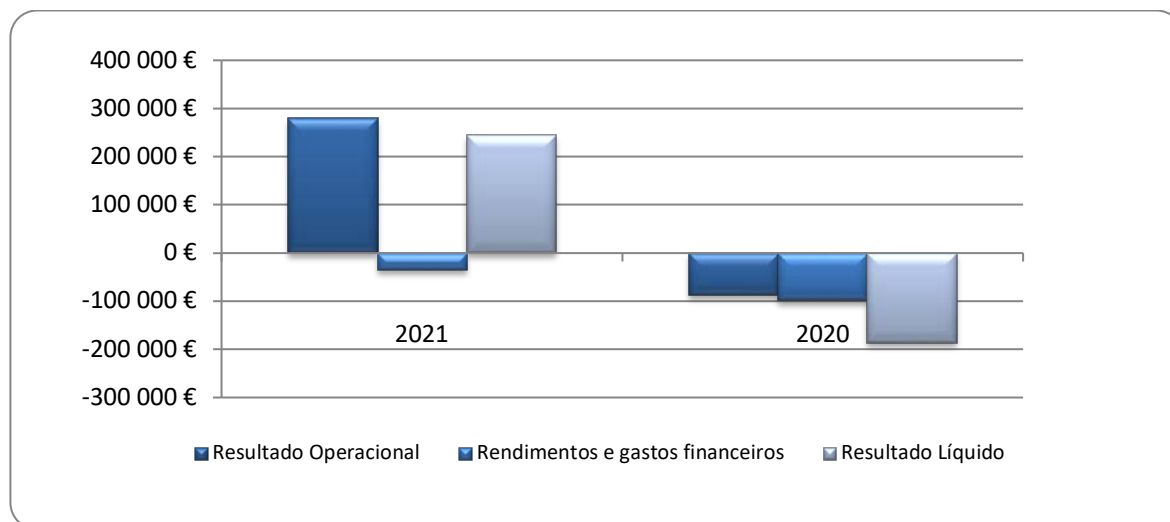
### 3.1.3 Resultado Líquido

	2021	2020	Varição 2020_2021
Resultado Operacional	279 522 €	-87 334 €	420%
Juros e rendimentos/gastos similares	-35 230 €	-97 772 €	64%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>244 293 €</b>	<b>-185 106 €</b>	<b>232%</b>



## Resultado Líquido

Pelo exposto atrás, o resultado líquido de 2021 revelou-se positivo, tendo sofrido um acréscimo significativo relativamente a 2020 de cerca 429 400€.



## Meios libertos no exercício de 2021

### e Auto-financiamento do investimento ativos fixos

	2021	2020	Varição 2020_2021
Resultado Antes de Impostos	244 293 €	-185 106 €	232,0%
Amortizações e ajustamentos do Exercício	2 898 936 €	2 805 231 €	3,3%
Meios Libertos Brutos	3 143 229 €	2 620 125 €	20,0%
Impostos sobre Rendimento	0 €	0 €	N/A
Meios Libertos Líquidos	3 143 229 €	2 620 125 €	20,0%
Investimento Ativos fixos	10 897 314 €	5 757 497 €	89,3%
Auto-financiamento	28,8%	45,5%	-36,6%

Em 2021 os meios libertos cresceram 20% e o investimento em ativos fixos aumentou relativamente ao ano anterior em ceca de 89% (com a continuação da construção da Unidade de Carnaxide e o início da obra de remodelação no piso 0 do HSJD, entre outras aquisições de equipamentos).

Desta forma, os meios libertos pelo ISJD em 2021 não foram suficientes para financiar todo o investimento realizado em ativos fixos, tendo o auto-financiamento ficado reduzido de 45.5% para 28.8%.



### 3.1.4 Comparação Real com Orçamento 2021

	Real	Planeado	Desvio
	2021	2021	(Real-Planeado)
Vendas e Prestações de Serviços	36 782 697 €	40 781 956 €	-3 999 259 €
Subs., doações e legados à exploração	1 057 141 €	1 039 488 €	17 653 €
Trabalhos para a própria entidade	299 €	567 €	-268 €
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	-3 124 521 €	-2 884 626 €	-239 895 €
Fornecimentos e serviços externos	-10 220 111 €	-12 916 594 €	2 696 482 €
Gastos com o pessoal	-21 889 045 €	-24 334 390 €	2 445 345 €
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	-187 407 €	-20 000 €	-167 407 €
Provisões (aumentos/reduções)	197 000 €	0 €	197 000 €
Aumentos/reduções de justo valor	74 267 €	65 258 €	9 009 €
Outros rendimentos e ganhos	917 559 €	2 195 869 €	-1 278 310 €
Outros gastos	-429 420 €	-484 154 €	54 734 €
<b>Resultado antes deprec, gastos de financ. e impostos</b>	<b>3 178 459 €</b>	<b>3 443 374 €</b>	<b>-319 649 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 898 936 €	-3 457 095 €	558 159 €
<b>Resultado Operacional (antes gastos de financ. e impostos)</b>	<b>279 522 €</b>	<b>-13 721 €</b>	<b>238 510 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	74 698 €	99 615 €	-24 917 €
Juros e gastos similares suportados	-109 928 €	-286 846 €	176 919 €
Imposto sobre rendimento do período	0 €	0 €	0 €
<b>Resultado Líquido</b>	<b>244 293 €</b>	<b>-200 953 €</b>	<b>390 512 €</b>

Em comparação com o orçamento aprovado pela Direção do ISJD para o ano de 2021, o resultado operacional foi melhor que o orçamentado em cerca de 238 500 euros.

O resultado líquido do exercício foi superior ao orçamentado em cerca de 390 500€, em linha com a estratégia de orçamentação conservadora adotada ao longo dos anos pelo ISJD, prevendo, por norma, os cenários mais adversos.

Os desvios mais significativos nos gastos registaram-se nas rubricas de fornecimentos, gastos com pessoal e com depreciações e amortizações.

Nos rendimentos verificou-se um desvio muito significativo na rubrica de vendas e prestação de serviços e de outros rendimentos.

Estava planeada (e considerada em orçamento) para o ano de 2021 a entrada em funcionamento da Unidade de Oeiras (Carnaxide). No entanto, devido ao não cumprimento do prazo contratualizado para entrega da empreitada e o desenvolvimento dos processos de licenciamento do edificado, pelas entidades competentes, a unidade não iniciou atividade, pelo que os rendimentos e gastos a ela associados não ocorreram, gerando a maioria dos desvios apontados.

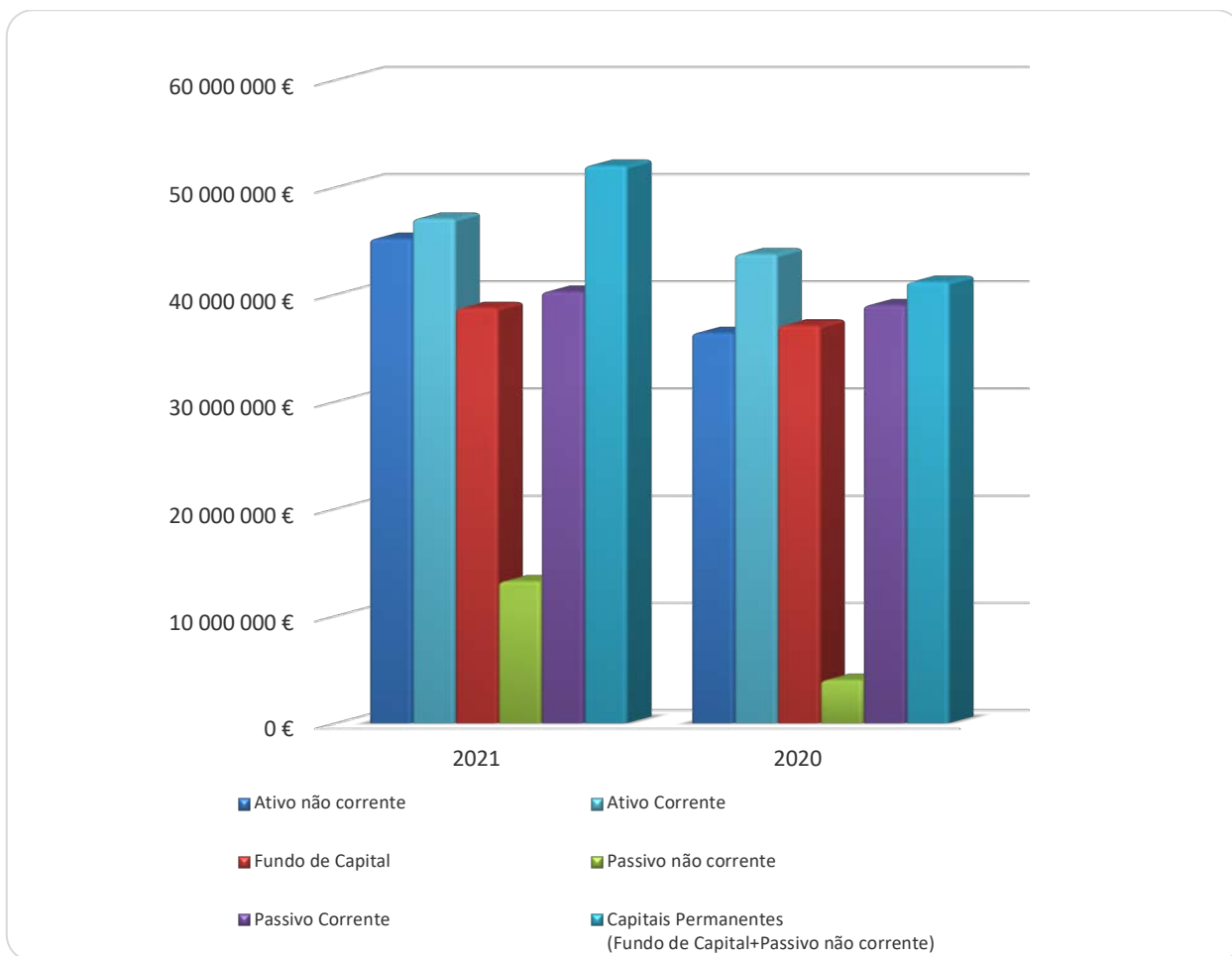


## 3.2 Análise Financeira

### 3.2.1 Estrutura Patrimonial

#### Composição do Balanço 2020 e 2021

	2021	% Total	2020	% Total	Varição 2020_2021
<b>Ativo</b>					
Ativo não corrente	45 216 044 €	49,0%	36 437 294 €	45,4%	24,1%
Ativo Corrente	47 101 266 €	51,0%	43 791 244 €	54,6%	7,6%
<b>Total Ativo</b>	<b>92 317 311 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>80 228 538 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,1%</b>
<b>Fundo de Capital</b>	38 762 945 €	42,0%	37 136 477 €	46,3%	4,4%
<b>Passivo</b>					
Passivo não corrente	13 278 392 €	14,4%	4 070 916 €	5,1%	226,2%
Passivo Corrente	40 275 974 €	43,6%	39 021 145 €	48,6%	3,2%
<b>Total Passivo</b>	53 554 366 €		43 092 061 €		24,3%
<b>Total FC+Passivo</b>	<b>92 317 311 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>80 228 538 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>15,1%</b>
<b>Capitais Permanentes (FC+PNC)</b>	<b>52 041 336 €</b>	<b>56,4%</b>	<b>41 207 393 €</b>	<b>51,4%</b>	<b>26,3%</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Ativo**

O total do Ativo do ISJD sofreu um aumento de valor de 2020 para 2021 (cerca 12 100 000€).

A sua componente não corrente cresceu cerca de 24%, enquanto a componente corrente aumentou cerca de 7,6%, o que fez com que o ativo corrente tenha diminuído o seu peso no total do ativo.

O aumento do Ativo não corrente deveu-se, na sua maioria, à variação positiva das rubricas de Ativos fixos tangíveis, por via dos investimentos realizados em 2021 (nomeadamente, a construção da Unidade de Oeiras e a remodelação do Piso 0 do HSJD).

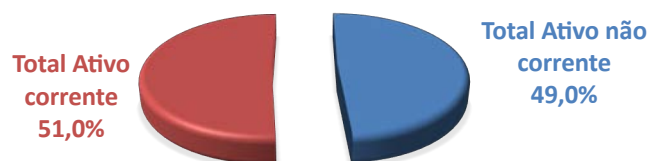
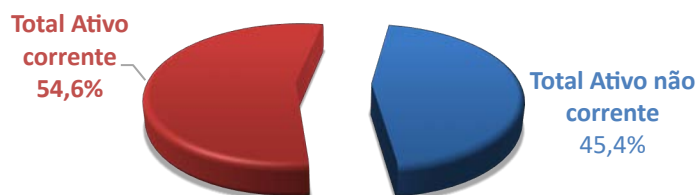
O aumento do ativo corrente deveu-se maioritariamente à variação das rubricas de Caixa e depósitos bancários.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

	2021	2020	Varição 2020_2021
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	45 004 549 €	36 275 537 €	24,1%
Ativos intangíveis	16 051 €	14 936 €	7,5%
Investimentos financeiros	195 445 €	146 821 €	33,1%
<b>Total Ativo não corrente</b>	<b>45 216 044 €</b>	<b>36 437 294 €</b>	<b>24,1%</b>
<b>% Total Ativo</b>	<b>49,0%</b>	<b>45,4%</b>	

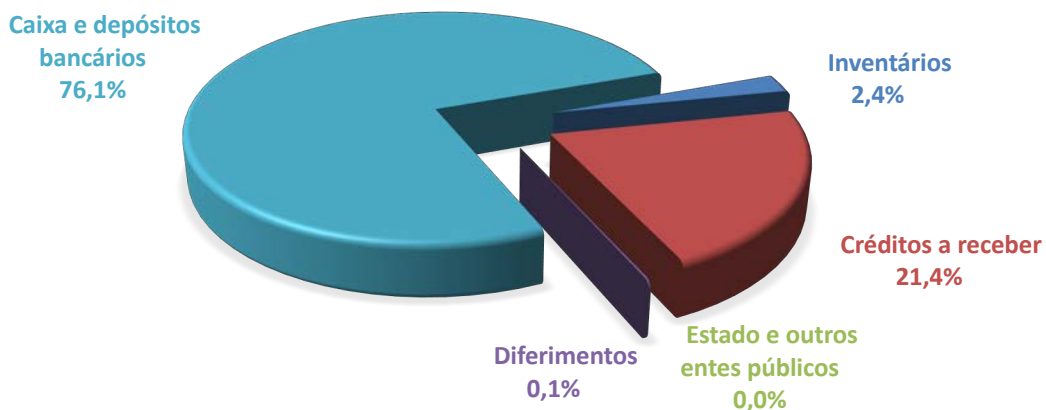
	2021	2020	Varição 2020_2021
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	1 119 921 €	974 723 €	14,9%
Créditos a receber	10 067 872 €	10 938 495 €	-8,0%
Diferimentos	56 584 €	46 363 €	22,0%
Caixa e depósitos bancários	35 856 889 €	31 831 663 €	12,6%
<b>Total Ativo corrente</b>	<b>47 101 266 €</b>	<b>43 791 244 €</b>	<b>7,6%</b>
<b>% Total Ativo</b>	<b>51,0%</b>	<b>54,6%</b>	
<b>Total Ativo</b>	<b>92 317 311 €</b>	<b>80 228 538 €</b>	<b>15,1%</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****COMPOSIÇÃO ATIVO 2021****COMPOSIÇÃO ATIVO 2020**

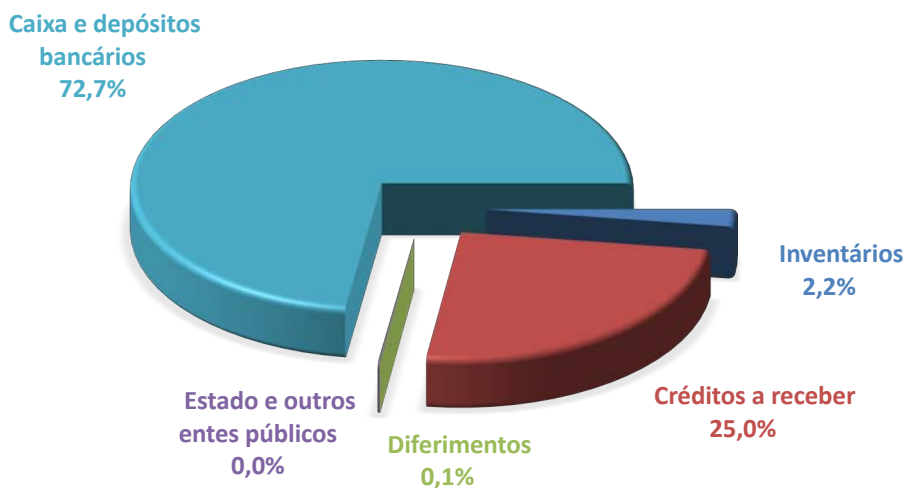


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## COMPOSIÇÃO ATIVO CORRENTE 2021



## COMPOSIÇÃO ATIVO CORRENTE 2020



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Capitais Próprios**

O resultado líquido do exercício de 2021 foi positivo, e superior ao de 2020 em cerca de 429 400 euros.

A rubrica de Resultados transitados sofreu um decréscimo, de 2020 para 2021, de 0,7%, por via do resultado negativo de 2020.

A rubrica de Outras variações nos fundos patrimoniais aumentou em 32% por via dos subsídios ao investimento atribuídos pelo Programa Portugal 2020 para a remodelação do Piso 0 do HSJD.

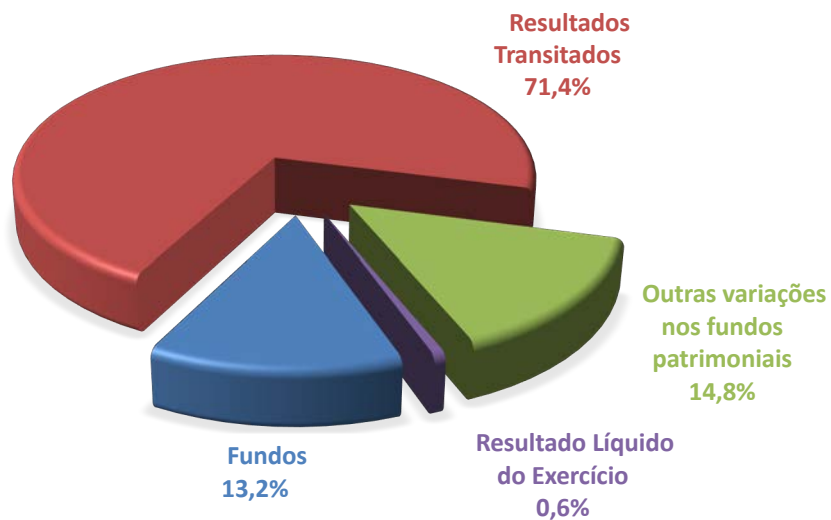
Desta forma, o total do Fundo de capital cresceu 4,4%.

	2021	2020	Varição 2020_2021
<b>Fundo de Capital</b>			
Fundos	5 119 822 €	5 119 822 €	0,0%
Resultados Transitados	27 679 245 €	27 864 351 €	-0,7%
Outras variações nos fundos patrimoniais	5 719 584 €	4 337 409 €	31,9%
Resultado Líquido do Exercício	244 293 €	-185 106 €	232,0%
<b>Total Fundo de Capital</b>	<b>38 762 945 €</b>	<b>37 136 477 €</b>	<b>4,4%</b>

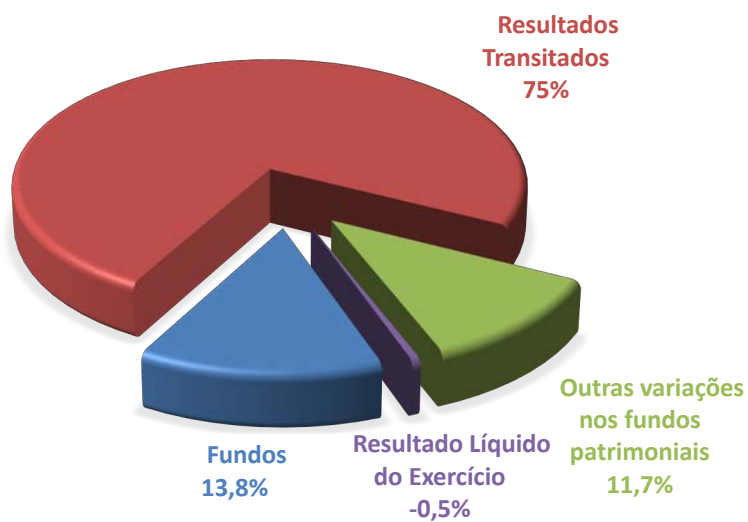


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2021



## COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2020



**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Passivo**

O valor total do Passivo do ISJD cresceu de 2020 para 2021 em 24.3%.

A componente não corrente aumentou cerca de 226% (na sua maioria devido ao financiamento junto dos Bancos Santander, ABanca e Montepio para a construção da Unidade de Carnaxide), e a componente corrente aumentou em cerca de 3,2%.

Assim, o rácio de liquidez geral revelou-se mais favorável relativamente ao ano transacto, alterando-se para 117% (em 2020 ficou em 112%).

Para efeitos de análise financeira, são considerados como Passivo não corrente os financiamentos cujo prazo é superior a um ano.

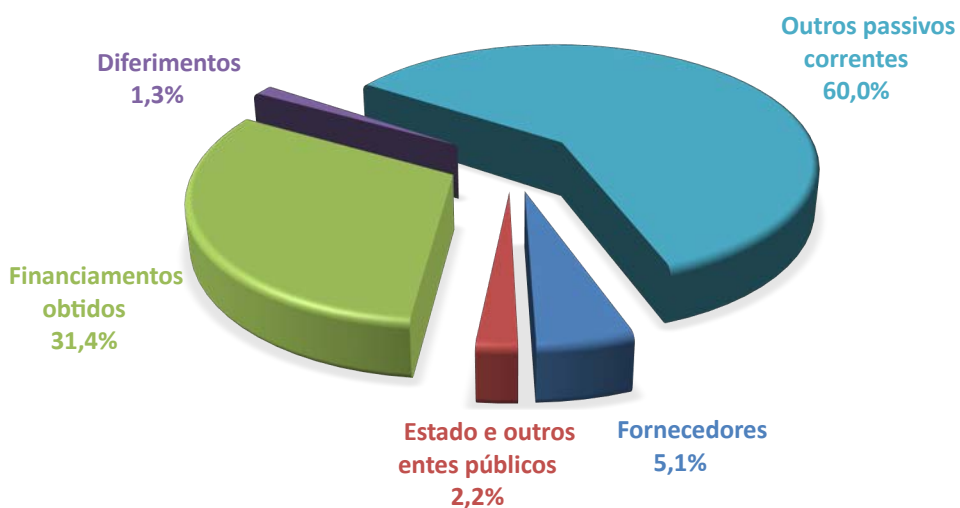
Apesar de não se prever um levantamento de 100% desse valor, por questão de precaução, o montante registado em Outras contas a pagar, relativo ao dinheiro dos utentes depositado em contas bancárias em nome do ISJD, é considerado como passivo corrente.

	2021	2020	Variação 2020_2021
Passivo não corrente	13 278 392 €	4 070 916 €	226,2%
<b>Total Passivo não corrente</b>	<b>13 278 392 €</b>	<b>4 070 916 €</b>	<b>226,2%</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	2 049 821 €	1 660 474 €	23,4%
Estado e outros entes públicos	871 153 €	1 036 548 €	-16,0%
Financiamentos obtidos	12 658 936 €	12 358 417 €	2,4%
Diferimentos	510 786 €	258 178 €	97,8%
Outros passivos correntes	24 185 278 €	23 707 527 €	2,0%
<b>Total Passivo Corrente</b>	<b>40 275 974 €</b>	<b>39 021 145 €</b>	<b>3,2%</b>
<b>Total Passivo</b>	<b>53 554 366 €</b>	<b>43 092 061 €</b>	<b>24,3%</b>

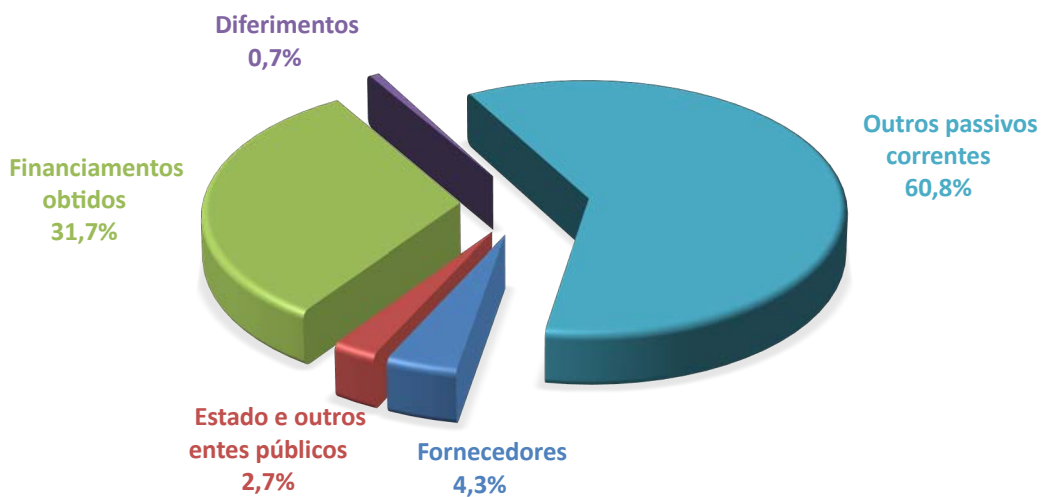


## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

## COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2021



## COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2020





## 4. Rácios e Indicadores

<b>Rácios Económicos</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Rentabilidade Operacional das Vendas (Resultado Operacional/Vendas)	0,8%	-0,3%
Rentabilidade Líquida das Vendas (Resultado Líquido/Vendas)	0,7%	-0,5%
Rentabilidade do Fundo de Capital (Resultado Líquido/Fundo de Capital)	0,6%	-0,5%
Rentabilidade do Ativo (Resultado Operacional/Ativo)	0,3%	-0,1%
<b>Rácios financeiros</b>		
<u>Indicadores de Estrutura</u>		
Solvabilidade Geral (Capitais Permanentes/Passivo)	97,2%	95,6%
Autonomia Financeira (Fundo de Capital/Ativo)	42,0%	46,3%
Estrutura Financeira (Passivo/Fundo de Capital)	138,2%	116,0%
Fundo de Maneio relativo (Ativo corrente/Passivo corrente)	116,9%	112,2%
Valor do Fundo de Maneio (Ativo corrente-Passivo corrente)	6 825 292 €	4 770 100 €
Cobertura Ativo Fixo por Capitais Permanentes (Capitais Permanentes/Activo não corrente)	115,1%	113,1%
<u>Indicadores de Endividamento</u>		
Financiamento do Investimento (Var Fundo de capital/Investimento em ativo fixo)	14,9%	-15,1%
Capacidade de endividamento (Fundo de Capital/Capitais Permanentes)	74,5%	90,1%

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Rácio Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	58,0%	53,7%
Dívida/Capital Próprio	138,2%	116,0%
Endividamento Longo Prazo (Capitais Alheios Longo Prazo/Capitais Totais)	14,4%	5,1%
Estrutura de Endividamento (Capitais Alheios Curto Prazo/Capitais Alheios)	75,2%	90,6%
<u>Indicadores Investimento</u>		
Renovação Imobilizado (Invest. Imobilizado Ano/Amortizações Exercício)	375,9%	205,2%
Envelhecimento do Imobilizado (Amortizações acumuladas/Imobilizado Bruto)	56,8%	61,1%
Financiamento do Investimento (Var. Capitais Permanentes/Var. Imobilizado Bruto)	99,4%	13,6%
<u>Indicadores de Liquidez e Tesouraria</u>		
Liquidez Geral (Ativo corrente/Passivo Corrente)	116,9%	112,2%
Liquidez imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	89,0%	81,6%
Liquidez Reduzida (Ativo Circulante-Existências)/Passivo Corrente)	114,2%	109,7%
Tesouraria Imediata (Disponibilidades-Passivo Corrente)	-4 419 085 €	-7 189 482 €
Taxa cobertura activo corrente (FM/ativo corrente)	14,5%	10,9%
Taxa cobertura existências (FM/existências)	609,4%	489,4%



## 5. Valor Acrescentado para a Sociedade

2021

### Internamento

1) Psiquiatria e Saúde Mental	Diária Hospitais públicos	Diária paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	75,00 €	43,00 €	32,00 €	337 251	10 792 032 €
Região Autónoma Madeira	75,00 €	48,50 €	26,50 €	115 283	3 055 000 €
Região Autónoma dos Açores - Psiquiatria	75,00 €	42,00 €	33,00 €	111 422	3 676 926 €
Região Autónoma dos Açores - Alcoologia e Dependências	75,00 €	45,20 €	29,80 €	13 572	404 446 €
				577 528	
2) Medicina Física e Reabilitação	Diária Hospitais públicos	Diária média paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	90,84 €	54,00 €	36,84 €	2 248	82 816 €
				<b>Total internamento</b>	<b>18 011 219 €</b>

Consultas gratuitas	Nº Consultas	Preço tabela ISJD	Valor
Alcoologia	156	55,00 €	8 580 €
Clínica Geral	43	55,00 €	2 365 €
Psicologia	21	45,00 €	945 €
Psiquiatria	177	55,00 €	9 735 €
Outras especialidades	416	55,00 €	22 880 €
<b>Total</b>	<b>813</b>		<b>21 625 €</b>

	Nº horas	Valor hora	Valor total
Trabalho voluntário*	1254	6,07 €	7 612 €
<b>Suporte ISJD de necessidades/benefícios a utentes carenciados</b>			<b>96 676 €</b>

\*valor hora calculado com base no "full time equivalent"



## 6. Acontecimentos subsequentes

### Crescimento capacidade instalada

Estando terminada a construção da Unidade de Carnaxide, aguardam-se as necessárias licenças de utilização e funcionamento, pelo que se prevê que no segundo semestre 2022 exista um aumento de 126 camas à capacidade instalada do ISJD, como parte integrante da CSJA, com o consequente crescimento operacional, e económico e financeiro.

As obras de remodelação do piso 0 do HSJD estão já concluídas e o início de atividade previsto para junho 2022.

Serão assim retomados os internamentos nesta Unidade, que tem estado encerrada.

Desta forma, a partir de junho 2022 o HSJD contará com mais 25 camas que as que tem tido em funcionamento atualmente.

O HSJD terá, consenquentemente, um aumento da atividade assistencial, e um crescimento económico e financeiro.

### Guerra na Ucrânia

No dia 24 de fevereiro 2022 a Rússia invadiu a Ucrânia, dando início a um estado de guerra para o qual ainda não existe previsão de fim.

O ISJD não tem operações, transações e/ou qualquer outro tipo de relacionamento com entidades sancionadas, nomeadamente a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia, pelo que, não esperamos no quadro económico atual e com base nos elementos de que dispomos atualmente, impactos significativos diretos para a entidade.

No entanto tem-se verificado, como consequência da guerra, um aumento generalizado dos preços da energia e combustíveis que tem impacto nos preços de muitos bens e serviços.

Neste contexto, será previsível que esta realidade tenha impacto nos resultados económicos e financeiros do ISJD do ano que agora decorre.

### Aplicação resultados ano 2021

Os resultados do ISJD do ano 2021, no valor de 244 293€, serão transferidos em 2022 para Resultados transitados.



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

# 7. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2020

**Instituto S. João de Deus**



## 7. Anexo às demonstrações financeiras

### 7.1 Nota introdutória

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de Novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus.

Os fins e objetivos referidos no número anterior concretizam-se mediante a prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas nomeadamente nos seguintes domínios:

- a) Apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- b) Apoio à integração social e comunitária;
- c) Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- d) Prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa, de cuidados continuados e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- e) Outras respostas sociais, não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

Para a prossecução dos seus fins, o Instituto dirige os Estabelecimentos a seguir identificados e cedidos pela Província:

Instituto S. João Deus - Telhal	Sintra
Instituto S. João Deus - Funchal	Funchal
Instituto S. João Deus – Angra do Heroísmo	Angra do Heroísmo
Instituto S. João Deus - Barcelos	Barcelos
Instituto S. João Deus – Ponta Delgada	Ponta Delgada
Instituto S. João Deus – Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Instituto S. João Deus – Vilar de Frades	Barcelos
Instituto S. João Deus - Lisboa	Lisboa
e outros que a Província lhe vier a confiar, nas mesmas condições.	



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

A moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras é o Euro.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção para a emissão em 16 de maio 2022.

De acordo com o regulamento do Instituto São João de Deus, as contas emitidas são sujeitas a aprovação pelo Conselho Fiscal.

### Enquadramento fiscal

O **código da atividade económica (CAE)** principal do Instituto S. João de Deus é:

- **86100** - Atividades dos Estabelecimentos de Saúde com internamento.

Desde 2016 o ISJD passou a ter como CAE secundários:

- **87301** Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento
- **87302** Atividades de apoio social para pessoas com deficiência, com alojamento
- **87100** Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento
- **87902** Atividades de apoio social com alojamento, n.e.
- **87200** Atividades dos estabelecimentos para pessoas com doença do foro mental e do abuso de drogas c/ aloj.

Em abril de 2013 o Instituto S. João de Deus alterou o seu enquadramento em sede de IVA para o regime misto com afetação real de todos os bens.

São realizadas aquisições intracomunitárias.

O Instituto S. João de Deus é isento em sede de IRC.

## 7.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.



## 7.3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

### 7.3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico, exceto no que respeita aos instrumentos financeiros, em que se aplica o valor de mercado.

### 7.3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a Entidade espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 7.3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis excluindo Goodwill

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os ativos intangíveis com uma vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.



### 7.3.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 7.3.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos, a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. Na maior parte dos casos, a transferência dos riscos e vantagens da propriedade coincide com a transferência do documento legal ou da passagem da posse para o comprador.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Quando os serviços sejam desempenhados por um número indeterminado de atos durante um período específico de tempo, o rédito é reconhecido numa base de linha reta durante o período específico a menos que haja evidência de que um outro método represente melhor a fase de acabamento. Quando um ato específico seja muito mais significativo do que quaisquer outros atos, o reconhecimento do rédito é adiado até que o ato significativo seja executado.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido segundo o regime do acréscimo de acordo com a substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos deve ser reconhecido quando for estabelecido o direito da Entidade receber o correspondente montante.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

### 7.3.6 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

### 7.3.7 Subsídios do governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe segurança razoável de que a Entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis não reembolsáveis são inicialmente reconhecidos no capital próprio na rubrica de subsídios para o investimento, sendo posteriormente reclassificados de forma sistemática para resultados como rendimentos durante o período de vida útil dos respetivos ativos.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

### 7.3.8 Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Mercadorias e matérias-primas: As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.
- ii) Produtos acabados e intermédios e produtos e trabalhos em curso: Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.  
O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

### 7.3.9 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (i) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado; (ii) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e; (iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

### 7.3.10. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e os passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

#### **Clientes e outras contas a receber correntes**

As dívidas de clientes e outras contas a receber correntes são registadas pelo respetivo valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estas contas a receber não incluem qualquer efeito de desconto de juros por não se considerar material o impacto do desconto em créditos concedidos em prazos tão curtos.

As perdas de imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado demonstrando que:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- Se verificam atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- Se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os montantes em causa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e outros, vencíveis em ou a menos de três meses e que possam ser imediatamente realizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

#### **Empréstimos bancários e outros passivos remunerados**

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os passivos remunerados são subsequentemente apresentados ao custo.

Para os financiamentos existentes, atualmente, entende-se que dado que a taxa de juro paga é a de mercado e que é imaterial a diferença temporal do valor do dinheiro, não existe diferença entre a taxa de juro de mercado e a taxa efetiva e consequentemente não existem diferenças significativas entre a utilização do método do custo ou do custo amortizado.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, exceto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### **Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados**

Todos os ativos e passivos financeiros são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações do justo valor mesmo registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

### **Imparidade de ativos financeiros**

Os ativos financeiros classificados na categoria “ao custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurado ao custo).

### **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### **7.3.11. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

### 7.3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### 7.3.13. Correção de erros de períodos anteriores

Procedeu-se à regularização do valor de um projeto de arquitetura para um terreno propriedade da PPOHSJD em Viana do Castelo.

A Unidade não será construída naquele terreno, pelo que o projeto não será de utilidade operacional.

Foi assim reconhecida uma imparidade de 145 533€.

Foram também reconhecidos em 2021 cerca de 160 300€ de rendimentos relativos a atividades de prestação de serviços e projetos realizados em 2020.

### 7.3.14. Acontecimentos com consequências nas demonstrações financeiras

Em março de 2020 foi declarada pela OMS a Pandemia Covid 19.

A prevenção e combate desta pandemia teve fortes reflexos em toda a economia mundial e a realidade económica e financeira do ISJD foi afetada de forma negativa ainda durante o ano de 2021, através de:

- Redução de réditos, pela diminuição de prestação de serviços por via do Estado de Emergência vivido em Portugal nos primeiros meses do ano;
- Aumento significativo dos custos no cuidado aos assistidos, por via da necessidade de consumos de materiais e equipamentos, bem como de alterações logísticas e de recursos humanos, para satisfazer todas as regras necessárias de proteção e combate à Covid 19.

Estes dois factos tiveram reflexo direto, e negativo, na demonstração de resultados do ISJD.



## 8. Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, o montante inscrito como caixa e equivalentes de caixa no final do período são como apresentados abaixo.

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	37 931	37 779
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	13 377 503	11 873 312
Depósitos bancários prazo	22 441 456	19 920 571
Outras aplicações de tesouraria		0
	<b>35 856 889</b>	<b>31 831 663</b>
Descobertos bancários	0	0
Contas caucionadas	-10 060 679	-10 397 935
Outros financiamentos de curto prazo	-2 598 258	-3 560 482
	<b>-12 658 936</b>	<b>-13 958 417</b>
	<b>23 197 953</b>	<b>17 873 246</b>

## 9. Ativos fixos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de ativos fixos apresenta a seguinte composição.

### Composição Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis	31/12/2021	31/12/2020
Valor bruto	104 139 533	93 242 219
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-59 134 985	-56 966 682
<b>Quantia escriturada</b>	<b>45 004 549</b>	<b>36 275 537</b>
Terrenos e recursos naturais (modelo custo)	86 379	91 974
Edifícios e outras construções (modelo custo)	26 010 497	27 141 146
Equipamento básico (modelo custo)	1 128 253	932 549
Equipamento de transporte (modelo custo)	174 009	157 007
Equipamento administrativo (modelo custo)	98 777	105 130
Equipamentos biológicos (modelo custo)	0	0
Outros ativos fixos tangíveis (modelo custo)	524 262	576 794
Ativos fixos tangíveis em curso	16 982 373	7 270 937
<b>Quantia escriturada</b>	<b>45 004 549</b>	<b>36 275 537</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Em novembro de 2019 teve início a construção da Unidade de Carnaxide, projeto previsto em plano de investimentos do ISJD há já alguns anos.

Será uma unidade dedicada essencialmente à prestação de cuidados no âmbito da RNCCI, com 126 camas.

A conclusão da construção desta unidade e a entrada em funcionamento estão previstas para o segundo semestre de 2022.

Teve início em setembro de 2020 a obra no Piso 0 do Hospital S. João de Deus, tendo também impacto no valor a 31 dezembro 2021 da rubrica Ativos fixos tangíveis em curso.

Esta obra conta com financiamento aprovado pelo Portugal 2020 de 1 695 844 Eur, e tem previsão de entrada em funcionamento em maio 2022.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos, nas depreciações acumuladas e nas perdas por imparidade foi como apresentado abaixo:

**Reconciliação da quantia escriturada**

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2019	151 781	58 884 710	13 127 814	1 506 215	6 768 644	7 045 557	87 484 722
Amortizações acumuladas a 31/12/2019	(54 212)	(31 799 259)	(12 087 104)	(1 364 879)	(6 617 678)	(2 663 982)	(54 587 114)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2019</b>	<b>97 569</b>	<b>27 085 451</b>	<b>1 040 711</b>	<b>141 336</b>	<b>150 966</b>	<b>4 381 575</b>	<b>32 897 607</b>
Aquisições	-	2 211 371	212 408	69 171	45 842	3 646 071	6 184 862
Abates	-	-	-	(359 809)	(844)	-	(360 653)
Alienações	-	-	-	(10 000)	-	-	(10 000)
Efeito cambial e outras alterações	-	-	(56 712)	-	-	-	(56 712)
	<b>151 781</b>	<b>61 096 081</b>	<b>13 283 510</b>	<b>1 205 576</b>	<b>6 813 643</b>	<b>10 691 628</b>	<b>93 242 219</b>
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 155 676)	(323 169)	(44 923)	(78 162)	(179 914)	(2 787 439)
Abates	-	-	-	359 809	794	-	360 603
Alienações	-	-	-	2 500	-	-	2 500
Efeito cambial e outras alterações	-	-	59 312	(1 078)	(13 466)	-	44 768
	<b>(59 807)</b>	<b>(33 954 935)</b>	<b>(12 350 961)</b>	<b>(1 048 570)</b>	<b>(6 708 513)</b>	<b>(2 843 896)</b>	<b>(56 966 682)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2020	151 781	61 096 081	13 283 510	1 205 576	6 813 643	10 691 628	93 242 219
Amortizações acumuladas a 31/12/2020	(59 807)	(33 954 935)	(12 350 961)	(1 048 570)	(6 708 513)	(2 843 896)	(56 966 682)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2020	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2020</b>	<b>91 974</b>	<b>27 141 146</b>	<b>932 549</b>	<b>157 007</b>	<b>105 130</b>	<b>7 847 731</b>	<b>36 275 537</b>

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis e em curso	Total
Quantia escriturada bruta a 31/12/2020	151 781	61 096 081	13 283 510	1 205 576	6 813 643	10 691 628	93 242 219
Amortizações acumuladas a 31/12/2020	(59 807)	(33 954 935)	(12 350 961)	(1 048 570)	(6 708 513)	(2 843 896)	(56 966 682)
Perdas por imparidade acumuladas a 31/12/2019	-	-	-	-	-	-	-
<b>Quantia escriturada a 31/12/2020</b>	<b>91 974</b>	<b>27 141 146</b>	<b>932 549</b>	<b>157 007</b>	<b>105 130</b>	<b>7 847 731</b>	<b>36 275 537</b>
Aquisições	-	105 560	513 732	78 990	132 203	10 541 998	11 372 484
Aumentos (diminuições) por via de concentração de entidades empresariais	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(106 743)	(50 344)	(460 928)	(62 555)	(680 570)

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Alienações	-	-	-	(49 176)	-	-	(49 176)
Transferências	-	664 569	-	-	-	(664 569)	-
Efeito cambial e outras alterações	-	295 899	-	-	(41 323)	-	254 576
	<b>151 781</b>	<b>62 162 110</b>	<b>13 690 499</b>	<b>1 185 047</b>	<b>6 443 595</b>	<b>20 506 502</b>	<b>104 139 533</b>
Gastos com depreciações	(5 595)	(2 197 338)	(317 438)	(61 991)	(92 706)	(217 498)	(2 892 565)
Abates	-	-	106 153	50 344	456 502	61 527	674 526
Alienações	-	-	-	49 176	-	-	49 176
Efeito cambial e outras alterações	-	660	-	3	(102)	-	561
	<b>(65 402)</b>	<b>(36 151 613)</b>	<b>(12 562 246)</b>	<b>(1 011 038)</b>	<b>(6 344 818)</b>	<b>(2 999 867)</b>	<b>(59 134 985)</b>
Quantia escriturada bruta a 31/12/2021	151 781	62 162 110	13 690 499	1 185 047	6 443 595	20 506 502	104 139 533
Amortizações acumuladas a 31/12/2021	(65 402)	(36 151 613)	(12 562 246)	(1 011 038)	(6 344 818)	(2 999 867)	(59 134 985)
<b>Quantia escriturada a 31/12/2021</b>	<b>86 379</b>	<b>26 010 497</b>	<b>1 128 253</b>	<b>174 009</b>	<b>98 777</b>	<b>17 506 634</b>	<b>45 004 549</b>

**Vida útil**

Apresenta-se abaixo as vidas úteis estimadas e a taxa de depreciação do exercício dos ativos fixos tangíveis amortizados de acordo como o método da linha reta.

**Vidas úteis**

	<u>Intervalo de vida útil</u>
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	[ 5 a 45 anos ]
Equipamento básico	[ 1 a 10 anos ]
Equipamento de transporte	[ 3 a 10 anos ]
Equipamento administrativo	[ 1 a 16 anos ]
Equipamentos biológicos	-
Outros ativos fixos tangíveis	[ 1 a 20 anos ]

**Ativos fixos tangíveis em locação financeira**

Os ativos abaixo indicados foram adquiridos por meio de um contrato de locação financeira:

**Ativos fixos tangíveis em locação financeira**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor bruto	320 986	308 384
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(158 494)	(138 767)
<b>Valor líquido</b>	<b>162 492</b>	<b>169 617</b>
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	-	-
Equipamentos biológicos	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	162 492	169 617
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-
<b>Valor líquido</b>	<b>162 492</b>	<b>169 617</b>



## 10. Locações

A quantia escriturada líquida dos ativos detidos sob contratos de locação financeira é como indicada abaixo.

### Composição das locações (Financeiras - Locatário)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Quantia escriturada bruta	Amortização / perdas de imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Ativos fixos tangíveis	320 986	(158 494)	162 492	308 384	(138 767)	169 617
Ativos fixos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
	<b>320 986</b>	<b>(158 494)</b>	<b>162 492</b>	<b>308 384</b>	<b>(138 767)</b>	<b>169 617</b>

### Custos de Empréstimos Obtidos

O custo de empréstimos obtidos nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como se apresenta abaixo.

### Gastos e perdas de financiamento

	31/12/2021	31/12/2020
Juros suportados		
Juros de financiamentos obtidos	108 295	156 619
Juros de mora e compensatórios	-	-
Juros de contratos de locação financeira	-	-
Outros gastos de financiamento	1 633	17 783
	<b>109 928</b>	<b>174 402</b>

## 11. Imparidade de Ativos

No decurso do período, a Entidade procedeu à avaliação da quantia recuperável dos clientes, inventários e aplicações financeiras, tendo identificado as seguintes situações:

### Rubricas onde foram reconhecidas

	31/12/2021		31/12/2020	
	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Reversão de perdas por imparidade
<b>Reconhecidas em resultados</b>				
651 Clientes	267 970	-	395 157	-
762 Clientes	(80 564)	-	(74 857)	-
	<b>187 407</b>	<b>-</b>	<b>320 300</b>	<b>-</b>

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

Procedeu-se ao reconhecimento da imparidade do restante valor da dívida da Direção Geral dos Serviços Prisionais à CSSJD Funchal, uma vez que ainda não foi possível obter um acordo assinado para a liquidação deste valor.

Foram registadas dívidas incobráveis no valor de 228 011 euros.

Foram também reconhecidas imparidades para outros clientes cuja recuperabilidade da dívida é incerta, e revertidas imparidades criadas para dívidas que em 2021 foram recuperadas.

## 12. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de inventários apresenta a seguinte composição.

### Composição dos inventários

	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Perdas por imparidade	Quantia líquida escriturada
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 117 125	-	1 117 125	971 235	-	971 235
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-
Mercadorias	2 796	-	2 796	3 488	-	3 488
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-	-
	<b>1 119 921</b>	<b>-</b>	<b>1 119 921</b>	<b>974 723</b>	<b>-</b>	<b>974 723</b>

### Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi como apresentado abaixo.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

	<b>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Ativos biológicos</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo a 01/01/2020</b>	<b>653 729</b>	<b>3 024</b>	<b>-</b>	<b>656 753</b>
Aquisições no exercício	3 078 458	46 373	-	3 124 831
Regularizações no exercício	(11 447)	602	-	(10 845)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-	-
<b>Saldo a 31/12/2020</b>	<b>971 235</b>	<b>3 488</b>	<b>-</b>	<b>974 723</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>2 749 505</b>	<b>46 511</b>	<b>-</b>	<b>2 796 017</b>
<hr/>				
<b>Saldo a 31/12/2020</b>	<b>971 235</b>	<b>3 488</b>	<b>-</b>	<b>974 723</b>
Aquisições no exercício	3 257 749	26 867	-	3 284 615
Regularizações no exercício	(14 279)	(618)	-	(14 897)
Reclassificações de (para) propriedades de investimento ou ativos fixos	-	-	-	-
<b>Saldo a 31/12/2021</b>	<b>1 117 125</b>	<b>2 796</b>	<b>-</b>	<b>1 119 921</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>	<b>3 097 580</b>	<b>26 941</b>	<b>-</b>	<b>3 124 521</b>

## 13. Rédito

O rédito reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é como apresentado abaixo:

**Composição do rédito**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Rédito derivado da venda de bens		
Mercadorias	-	-
Rédito derivado da prestação de serviços		
Serviços secundários	2 859 196	2 711 498
Internamento	33 326 010	31 577 176
Ambulatório	471 273	424 137
Outros	129 767	92 250
Desconto e abatimentos	(3 549)	(2 055)
	<b>36 782 697</b>	<b>34 803 007</b>

Os réditos foram obtidos na sua totalidade no mercado nacional.



## 14. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

A reconciliação entre o montante registado na rubrica de provisões entre o início e fim do período é como se segue:

### Reconciliação da quantia escriturada

	Saldo a 31/12/2020	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo a 31/12/2021
Processos judiciais em curso	200 750	-	(197 000)	-	3 750
Outras provisões	111 970	-	-	-	111 970
	<b>312 720</b>	<b>-</b>	<b>(197 000)</b>	<b>-</b>	<b>115 720</b>

Foi revertida a imparidade criada em 2018 para um processo judicial laboral, uma vez que o Instituto S. João de Deus ganhou o processo.

## 15. Subsídios e Apoios do Governo e outras entidades

### Detalhe dos subsídios

	31/12/2021		31/12/2020	
	Montante recebido	Valor imputado ao período	Montante recebido	Valor imputado ao período
<b>Subsídios à exploração</b>				
IEFP	129 667	129 667	167 538	167 538
Subsídios do estado	833 093	833 093	1 041 607	1 041 607
Segurança social	83 614	83 614	512 116	512 116
Outras entidades	10 767	10 767	25 543	25 543
	<b>1 057 141</b>	<b>1 057 141</b>	<b>1 746 803</b>	<b>1 746 803</b>

Foram igualmente reconhecidos em resultados 294 714 Eur no corrente período relativos a subsídios ao investimento.



## 16. Instrumentos Financeiros

### Categorias de ativos e passivos financeiros

Na data de relato, as principais categorias de ativos e passivos financeiros são como apresentadas abaixo:

#### Principais categorias de ativos financeiros

	31/12/2021		31/12/2020	
	Mensurados ao custo menos imparidade	Total	Mensurados ao custo menos imparidade	Total
<b>Ativos correntes</b>				
Clientes	7 823 199	7 823 199	8 714 104	8 714 104
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
Acionistas / sócios	-	-	-	-
Outras contas a receber	2 244 673	2 244 673	2 224 391	2 224 391
Diferimentos	56 584	56 584	46 363,17	46 363
Outros ativos financeiros	0	0	0	0
Caixa e depósitos bancários	35 856 889	35 856 889	31 831 663	31 831 663
	<b>45 981 346</b>	<b>45 981 346</b>	<b>42 816 521</b>	<b>42 816 521</b>

#### Principais categorias de passivos financeiros

	31/12/2021		31/12/2020	
	Mensurados ao custo	Total	Mensurados ao custo	Total
<b>Passivos não correntes</b>				
Financiamentos obtidos	13 162 672	13 162 672	3 758 196	3 758 196
Provisões	115 720	115 720	312 720	312 720
	<b>13 278 392</b>	<b>13 278 392</b>	<b>4 070 916</b>	<b>4 070 916</b>
<b>Passivos correntes</b>				
Fornecedores	2 049 821	2 049 821	1 660 474	1 660 474
Estado e outros entes públicos	871 153	871 153	1 036 548	1 036 548
Financiamentos obtidos	12 658 936	12 658 936	12 358 417	12 358 417
Diferimentos	510 786	510 786	258 178	258 178
Outros passivos correntes	24 185 278	24 185 278	23 707 527	23 707 527
	<b>40 275 974</b>	<b>40 275 974</b>	<b>39 021 145</b>	<b>39 021 145</b>

Estão reconhecidos no ativo corrente, na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, valores que apesar de estarem à guarda do ISJD não são sua propriedade. Por este motivo encontram-se igualmente reconhecidos no passivo corrente, na rubrica “Outros passivos correntes”.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade**

Na data de relato, o detalhe por classe de ativo dos ativos financeiros em que foi reconhecida imparidade é como se segue.

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2021, foram reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 267 970 Eur (2020: 395 157 Eur).

Foram revertidas perdas por imparidade em dívidas a receber no montante de 80 564 Eur.

Não foram reconhecidas perdas por imparidade em investimentos financeiros em 2021.

**Ativos financeiros para os quais tenha sido reconhecida imparidade**

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Custo	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
<b>Ativos correntes</b>						
Clientes	8 983 030	(1 159 831)	7 823 199	9 691 627	(977 524)	8 714 104
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-	-	-
	<b>8 983 030</b>	<b>(1 159 831)</b>	<b>7 823 199</b>	<b>9 691 627</b>	<b>(977 524)</b>	<b>8 714 104</b>

**Ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor**

O justo valor dos ativos e passivos financeiros é determinado por recurso a modelos de valorização e teve por base a cotação de mercado divulgada pela entidade bancária.

**Financiamentos obtidos com entidades bancárias**

Na data de relato o detalhe dos financiamentos obtidos e principais características é como apresentado abaixo:

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS****Detalhe dos principais contratos de financiamento**

Contrato	Plafond	Maturidade	Taxa juro	Montante em dívida		
				Corrente	Não corrente	Incumprimento
0003.17337195097	2 000 000	mai/21	1,125%	-1 208 636	-	-
0003.18320976097	250 000	jan/22	3,250%	0	-	-
0003.18350528097	750 000	mai/22	1,250%	0	-	-
0003.18317162097	3 000 000	mai/21	1,250%	-145 000	-	-
0003.12866529097	300 000	mai/21	1,350%	-220 000	-	-
0003.17337179097	2 000 000	mai/21	1,250%	-2 000 000	-	-
0003.18280576097	4 000 000	mar/21	0,750%	-3 819 505	-	-
0003.18317154097	4 012 000	jun/21	1,250%	-2 667 537	-	-
0003.14342777096	1 060 000	mai/26	1,000%	-	(1 060 000,00)	-
56 064 561 397	500 000	fev/23	1,350%	-	(119 692,37)	-
0003.13954762096	8 000 000	dez/40	1,700%	-	(8 000 000,00)	-
500.3092.547/0	2 000 000	jan/36	1,250%	-	(2 000 000,00)	-
041-36.100487-6	500 000	set/27	1,000%	-	(500 000,00)	-
				<b>-10 060 679</b>	<b>-11 679 692</b>	<b>-</b>

Existem, para além destes financiamentos, outros obtidos junto de entidades não bancárias (nomeadamente, junto da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus).

## 17. Benefícios dos Empregados, Pessoas ao Serviço e Gastos com Pessoal

O número de colaboradores do ISJD a 31 de dezembro era de 1079.

No período findo a 31 de dezembro de 2021 e 2020 o ISJD incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

**Gastos com pessoal**

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	17 023 526	16 550 922
Encargos sobre remunerações	3 649 905	3 671 035
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	231 665	232 452
Gastos de ação social	301 394	328 009
Outros	682 555	627 212
	<b>21 889 045</b>	<b>21 09 630</b>



## 18. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte composição:

### Saldos com o estado e outros entes públicos

	31/12/2021		31/12/2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenções efectuadas a terceiros	-	(162 880)	-	(190 274)
Imposto sobre o valor acrescentado				
Conta corrente	-	(284 694)	-	(435 042)
Reembolsos solicitados	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social	-	(423 579)	-	(411 233)
Imposto de selo	-	-	-	-
Outras taxas e tributos	-	-	-	-
	-	<b>(871 153)</b>	-	<b>(1 036 548)</b>
		<b>(871 153)</b>		<b>(1 036 548)</b>

### Reservas legais e outras e fundos patrimoniais

Na data de relato, as rubricas de reservas legais e outras e variações dos fundos patrimoniais apresentam a seguinte composição:

### Reservas legais e outras e excedentes de revalorização

	31/12/2021	31/12/2020
Reservas	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	5 800 633	4 418 457
Doações	-	-
Outras	(81 048)	(81 048)
	<b>5 719 584</b>	<b>4 337 409</b>

Na data de relato no fundo encontram-se evidenciados 5.119.822 Eur e 27 679 245 Eur em fundos e resultados transitados, respetivamente (2020: 5.119.822 Eur e 27 864 351Eur).



## 19. Diferimentos

Na data de relato a rubrica de diferimentos apresentava a seguinte composição:

### Detalhe dos diferimentos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Diferimentos</b>		
Gastos antecipados	56 584	46 363
	<u>56 584</u>	<u>46 363</u>
<b>Diferimentos passivos</b>		
Outros	(510 786)	(258 178)
	<u>(454 202)</u>	<u>(211 815)</u>

## 20. Variações de justo valor

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o resumo das variações de justo valor é como apresentado abaixo:

### Resumo das variações de justo valor

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ganhos (perdas) de justo valor em ativos biológicos	(74 265)	61 662
Ganhos (perdas) de justo valor em instrumentos financeiros	(2)	35 716
	<u>(74 267)</u>	<u>97 378</u>



## 21. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 relativamente à rubrica de fornecimentos e serviços externos são como apresentados abaixo:

### Detalhe dos fornecimentos e serviços externos

	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Subcontratos	-	35
Trabalhos especializados	4 085 529	4 222 895
Publicidade e propaganda	17 633	17 545
Vigilância e segurança	531 298	527 358
Honorários	1 193 337	1 052 900
Comissões	-	5 900
Conservação e reparação	863 424	738 609
Serviços bancários	13 691	19 374
Outros serviços especializados	15 842	7 176
Outros serviços especializados - IEFP	41 992	44 292
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	195 936	161 391
Livros e documentação técnica	2 425	779
Material de escritório	41 460	42 022
Artigos de oferta	34 196	51 541
Outros materiais	46 354	25 945
Eletricidade	523 936	593 188
Combustíveis	895 915	777 510
Água	260 029	245 011
Outros	17 913	14 142
Deslocações e estadas	43 532	39 512
Transportes de pessoal	13 347	7 406
Transportes de mercadorias	4 275	3 406
Rendas e alugueres	122 606	99 514
Comunicação	150 810	134 803
Seguros	175 618	165 897
Contencioso e notariado	1 789	2 827
Despesas de representação	1 083	1 265
Limpeza, higiene e conforto	846 346	666 326
Outros fornecimentos e serviços externos	79 796	189 747
	<b>10 220 111</b>	<b>9 858 315</b>



## 22. Outros rendimentos e ganhos

Na data de relato a rubrica de outros rendimentos e ganhos apresenta a seguinte composição:

### Resumo dos outros rendimentos e ganhos

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Rendimentos suplementares		
Serviços sociais	-	-
Aluguer de equipamento	50 770	51 410
Outros rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	6 285	6 174
Recuperação de dívidas a receber	-	91 035
Ganhos em inventários	63 440	52 975
Investimentos financeiros outros	-	-
Alienações	7 000	4 300
Rendimentos e ganhos nos restantes investimentos financeiros	-	-
Sinistros	1 330	1 905
Propriedades de investimento	14 082	11 571
Correcções relativas a períodos anteriores	190 261	59 632
Imputação de subsídios ao investimento	294 714	282 014
Donativos	144 436	323 114
Outros	145 242	154 371
	<u><b>917 559</b></u>	<u><b>1 038 500</b></u>

## 23. Outros gastos e perdas

Na data de relato a rubrica de outros gastos e perdas apresenta a seguinte composição:

### Resumo dos outros gastos e perdas

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Impostos	43 187	39 537
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	987	60 313
Perdas em inventários	78 337	63 820
Alienações	-	-
Sinistros	20	445
Abates	6 044	51
Correções relativas a períodos anteriores	187 085	240 124
Donativos	10 339	4 274
Quotizações	3 204	2 759
Outros	100 218	172 870
	<u><b>429 420</b></u>	<u><b>584 192</b></u>

Procedeu-se à regularização do valor de um projeto de arquitetura para um terreno propriedade da PPOHSJD em Viana do Castelo.

A Unidade não será construída naquele terreno, pelo que o projeto não será de utilidade operacional.

Foi assim reconhecida uma imparidade de 145 533€ em correções relativas a períodos anteriores.



## 24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 25. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2021.

### **Guerra na Ucrânia**

No dia 24 de fevereiro 2022 a Rússia invadiu a Ucrânia, dando início a um estado de guerra para o qual ainda não existe previsão de fim.

O ISJD não tem operações, transações e/ou qualquer outro tipo de relacionamento com entidades sancionadas, nomeadamente a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia, pelo que, não esperamos no quadro económico atual e com base nos elementos de que dispomos atualmente, impactos significativos diretos para a entidade.

No entanto tem-se verificado, como consequência da guerra, um aumento generalizado dos preços da energia e combustíveis que tem impacto nos preços de muitos bens e serviços.

Neste contexto, será previsível que esta realidade tenha impacto nos resultados económicos e financeiros do ISJD do ano que agora decorre.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direção do Instituto São João de Deus, em reunião para o efeito.

## 26. Honorários pagos por trabalhos de auditoria às contas

O valor dos honorários referentes a serviços de auditoria da empresa Grant Thornton & Associados – SROC, Lda. relativos a 2021 foram de 33.250 euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

**INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS**

O Relatório de Gestão do Instituto S. João de Deus do ano 2021 foi aprovado em reunião de Direção, no dia 16 de maio de 2022.

**A Direção do ISJD**

O Presidente

José Paulo Simões Pereira

O Secretário

Bonifácio Lemos da Costa

O Tesoureiro

Paulo Irineu Corte Gouveia

O 1º Vogal

Luís Manuel Vieira da Silva

O 2º Vogal

Joaquim Martins Ramos



## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2021

### I. Introdução

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de Novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira.

A actuação do Instituto S. João de Deus é de âmbito nacional, prosseguindo fins de saúde, assistência, reabilitação e reinserção social nos seus nove Estabelecimentos Hospitalares/Centros Assistenciais. Assim, e segundo o art. 2º dos seus estatutos, presta serviço de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicod dependência, cirurgia e ortopedia, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo.

### II. Objetivos Atingidos

Todos os objetivos propostos para o ano de 2021 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2022.

### III. Programas Desenvolvidos

VALENCIA/ PROGRAMA	ACTIVIDADES	REALIZAÇÃO %	OBJETIVOS	REALIZAÇÃO %	HORIZONTE TEMPORAL
<b>Prevenção Primária</b> Educação para Saúde Psicopedagogia acerca das doenças (doenças orgânicas não psiquiátricas) Doenças psiquiátricas Alcoolismo Outras dependências	Ações de prevenção nas escolas e locais de trabalho. Articulação com autarquias e outras entidades comunitárias. Reuniões psicoeducativas com utentes e famílias. Divulgação de folhetos informativos Realização de congressos. Intervenções para área de pastoral da saúde.	100%	Sensibilização da população para os cuidados a ter com a saúde e na doença, no alcoolismo e outras dependências e na recuperação  Diminuição do estigma associado à doença mental	100%	Jan/Dez



## INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

<p><b>Prevenção Secundária</b></p> <p>Internamentos</p> <p>Psiquiatria</p> <p>Alcoologia e outras dependências</p> <p>Cuidados continuados e paliativos</p> <p>Psicogeriatría</p> <p>Consultas externas</p> <p>De várias especialidades medicas</p>	<p>Consultas externas nomeadamente: psiquiatria, neurologia, pedopsiquiatria, alcoologia, psicologia, medicina dentária, oftalmologia, clínica geral, medicina física e de reabilitação, e outras</p> <p>Internamento com os respetivos programas terapêuticos instituídos.</p>		<p>Recuperação da saúde ao nível:</p> <p>Psiquiátrico, Dependências e recuperação pós-Internamento de agudos nos Cuidados Continuados e intervenção nos paliativos</p>		<p>Jan/Dez</p>
<p><b>Prevenção Terciária</b></p> <p>Reabilitação psicossocial</p> <p>Reabilitação física e funcional</p>	<p>Programas específicos de reabilitação:</p> <p>Intervenções intra-hospitalares (ocupacionais e residenciais)</p> <p>Intervenções comunitárias (ocupacionais e residenciais)</p> <p>Apoio domiciliário: doença mental crónica/grave; demências; paliativos</p> <p>Programas de formação profissional e integração no mercado de trabalho</p> <p>Intervenção de medicina física e reabilitação, e fisioterapia em cuidados continuados e no longo internamento</p> <p>Construção e colocação de próteses e ortóteses.</p>		<p>Potenciar a autonomia dos utentes, através de recuperação e aquisição de competências</p> <p>Reabilitação psicossocial de doentes mentais</p> <p>Reabilitação física e funcional de patologias orgânicas e doentes pós-cirúrgicos</p> <p>Reabilitar em cuidados continuados</p> <p>Reabilitar na comunidade: apoio domiciliário (doença mental crónica; demências)</p> <p>Desinstitucionalizaã o sempre que possível (estruturas / equipamentos / intervenções específicas)</p>		<p>Jan/Dez</p>